O novo exército russo —

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que o novo exército russo é capaz de rechaçar toda e qualquer nova ofensiva alemã bem como infligir os mais devastadores golpes aos nazistas.

Tempestade de fogo sobre a Itália!

EM COLAPSO TOTAL!

Desmorona-se completamente a resistência do Eixo na Tunísia – Rommel em retirada desordenada para o norte sob implacavel perseguição — Kairuan ultrapassada pelos norteamericanos — Outros avanços

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Esta tarde a emissora desta capital anunciou que toda a frente do Eixo na Tunisia central desmoronou. Acrescentou que a resistência organizada ítalo-alemã ao sul de Susa (Sousse) e Kairuan cessou totalmente, e que o "Afrika Korps" de Rommel está em retirada completa.

CESSOU A RESISTÊNCIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 11 (U. P.) — De acordo com os mais recentes despachos da Tunísia, os exércitos anglo-norteamericanos estão avançando amplamente ao longo de toda a frente de batalha, esmagando toda a resistência do Afrika Korps. Os citados despachos frisam mesmo que praticamente a resistência do

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 12 de abril de 1943 — N. 11.195

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,40

Totalmente incendiada a base naval de Madalena – Afundou o "Trieste" tendo sido severamente danificado o "Gorizia" — A Sicília, a Sardenha e numerosos pontos do território italiano sob arrasador bombardeio há vinte e quatro horas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 11 (U. P.) — Há vinte e quatro horas que as frotas de caça e bombardeiros anglo-norteamericanos estão atacando terrivelmente, nas mais vastas e amplas incursões de toda a campanha do norte da África, o território italiano, a Sardenha, a Sicília, os navios e os transportes aéreos do Eixo. Foram derrubados 58 aparelhos ítalo-alemães, tendo os aliados perdido apenas 3.

TAMBEM CAGLIARI E MADALENA

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Roma comunica que a aviação aliada bombardeou violentamente Nápoles, Cagliari e a base naval de Madalena. Acrescenta que houve 4 mortos e 34 feridos em Nápoles.

TOTALMENTE INCENDIADA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 11 (U. P.) — Foi totalmente incendiada a grande base naval italiana de Madalena, em Nápoles, onde estava ancorada parte da esquadra italiana, inclusive os cruzadores pesados "Gorizia" e Trieste". Numerosos navios de guerra fascistas foram tambem severamente danificados e in-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

Aí estão sinais da tremenda derrota do Eixo no deserto, entre o Egito e na Tunísia. Vê-se um caminhão da R. A. F. no momento em que procedia à coleta de destroços de aviões. Ao lado da estrada, um aparelho italiano em destroços. (Foto especial para A NOITE, via aérea).

Hitler e Mussolini conferenciaram

Confirmada oficialmente a notícia que havia circulado há dias — Presentes os chefes militares e outras importantes personalidades — O comunicado alemão

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anuncia que Hitler e Mussolini realizaram uma conferência entre os dias 7 e 10 de abril, acrescentando que estiveram presentes à reunião o marechal Goering, o barão von Ribbentrop, o marechal von Keitel, o almirante Doenitz e o general Zeitzeller.

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim comunica que Hitler e Mussolini manifestaram sua completa determinação de continuar a guerra mediante o emprego de todas as forças da Alemanha e da Itália até a vitória.

Pessoas presentes

LONDRES, 11 (Por Edward Ball da Associated Press) — Adolfo Hitler e Benito Mussolini celebraram largas conferências — de 7 a 10 inclusive — assistidos pelos

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

EXALTADA NOS ESTADOS UNIDOS

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA A VITÓRIA

Os notaveis feitos da aviação brasileira contra os submarinos piratas do Eixo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Nos círculos autorizados desta capital se comenta elogiosamente a participação ativa do Brasil na guerra contra o Eixo, dizendo-se que, nos últimos dias, a aviação brasileira se consagrou pelos seus notaveis feitos contra os piratas submarinos nazi-fascistas. Afirma-se tambem que a Marinha de Guerra do Brasil tem prestado importante contribuição na escolta de combóios aliados e, por exercer severa vigilância nas costas brasileiras, merece os mais calorosos elogios. Por outro lado, frisa-se que os brasileiros teem lutado sob sua único responsabilidade, afim de preservar a liberdade e independência do Brasil.

Unidades especiais para atender aos prisioneiros

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O correspondente da NBC em Londres revela que se estão adestrando na Inglaterra unidades especiais para atender aos prisioneiros de guerra alemães, fato esse que é interpretado aqui como um novo indicio de que os aliados ultimam os preparativos para invadir a Europa.

As citadas unidades se aperfeiçoam no conhecimento dos comandos alemães e em algumas expressões nazistas.

Torpedeou a baleeira cheia de náufragos!

O inominavel procedimento de um submarino alemão — Mortos quatro marujos brasileiros no afundamento de um cargueiro canadense — Dois outros, após quatro dias e quatro noites no mar gelado, tiveram que amputar ambas as pernas (Texto na 2ª pagina)

No Rio o representante especial da Junta de Guerra Econômica dos EE. UU.

Como já fora amplamente noticiado, chegou domingo último ao Rio de Janeiro, em avião da Pan American Airways, System, o Sr. Herman Baruch, representante especial da Junta de Guerra Econômica do governo americano, que se fez acompanhar de sua secretária.

Esperando o Sr. Baruch, estavam no Aeroporto Santos Dumont os Srs. John F. Simmon e Harold Tewell, respectivamente conselheiro e secretário da Embaixada Americana, nesta capital; Sr. Creswell Micou, da Junta de Guerra Econômica, alem de outros funcionários da Embaixada e da Junta.

Descendo do avião, que aterrissou cerca das 16,30, o Sr. Herman Baruch teve ocasião de esclarecer ao reporter da Agência Nacional os principais motivos da sua missão no Brasil.

— "Enviado ao Brasil como representante da Junta de Guerra Econômica — disse o Sr. Baruch — é minha intenção trabalhar em perfeita colaboração com os demais representantes neste país, dos outros departamentos do governo dos Estados Unidos, sob a orientação do embaixador Jefferson Caffery. Nossas energias devem ser concentradas no único objetivo de aumentar o esforço

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O Sr. Hermann Baruch, ao apresentar seus passaportes, no Aeroporto

Batalha aérea

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 12 (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que no decorrer da batalha aérea travada sobre a baia de Ouro, na Nova Guiné, foram abatidos 23 aparelhos japoneses de caça e bombardeio.

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 12 (A. P.) — Anunciando a batalha aero-naval travada sobre as águas da baia de Ouro, na Nova Guiné, o comunicado oficial adianta que os aparelhos japoneses deixaram cair cerca de 25 toneladas de bombas sobre as unidades aliadas. Uma das bombas nipônicas alcançou um navio de 2.000 toneladas.

40 aviões transportes do Eixo derrubados

Tremenda batalha aérea no estreito da Sicília

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 11 (U. P.) — Aparelhos norteamericanos "Lightning" travaram uma tremenda batalha no estreito da Sicília contra mais de 50 aviões ítalo-alemães, a maioria dos quais era de transporte, abatendo 30 deles e avariando outros 11.

40 aviões-transporte derrubados

LONDRES, 11 A. P.) — A emissora de Argel anunciou que os aviões de combate aliados derrubaram ontem 40 aviões de transporte alemães do tipo "Junker".

Antonio Alberto Montico, o "Macarrão"

INTRANSPONIVEL A BARREIRA RUSSA NO DONETZ

Foram rechaçados todos os ataques empreendidos pelas forças alemãs — Vinte dias de luta encarniçada diante das fortificações

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os despachos da frente sul revelam que os alemães, com suas constantes investidas contra a formidavel barreira das fortificações russas na frente Kharkov-Donetz, procuram encontrar um ponto fraco que permita aos elementos blindados da Wehrmacht e às enormes reservas de infantaria a entrar em ação e iniciar possivelmente a ofensiva da primavera. Entretanto, há mais de 20 dias que os alemães não conseguem outra coisa senão derrotas sobre derrotas naquela frente, sofrendo baixas incalculaveis.

(Outros telegramas na 2.ª página)

O CRIME DA "LIMOUSINE" AZUL

Morto, com um tiro na cabeça, um motorista de "taxi" — Vistos, por testemunhas e por um dos filhos da vítima, os criminosos — Desgovernado, o auto colidiu com um poste, num local ermo, no Cajú — Removido e conduzido à D. G. I. — Uma vidraça do auto em que havia impressões digitais — Teriam matado para roubar — Frustrado o assalto — Os funerais do "Macarrão"

A boléia da "limousine" n.º 13.937, onde tombou ferido de morte "Macarrão", vendo-se as almofadas empapadas de seu sangue.

A NOITE noticiou em sua edição dominical, em registo de última hora, o crime cruel, ocorrido na rua Carlos Seidl, no Cajú, em local ermo àquela hora da noite, quando um motorista profissional foi encontrado tombado sobre a almofada do seu veículo que se chocara com um poste, vindo posteriormente a falecer no Posto Central de Assistência.

Só ali, dissemos então, constatou-se que o homem apresentava um ferimento produzido por bala, no crânio, ferimento esse que passara desapercebido àqueles que nos primeiros instantes lhe prestaram socorros e que foi, não há dúvida, a causa da sua morte.

A vítima — que tudo indica tenha sido vitimada por ladrões — é o motorista profissional Antonio Alberto Montico, de 50 anos, casado e com prole numerosa, residente na rua Leoncio de Albuquerque n.º 33, na Saude, sendo habitual-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ERAM ANTI-NAZISTAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Centenas de prisioneiros alemães feito nas últimas 24 horas, na Tunisia, declararam que haviam saido dos campos de concentração para o campo de batalha. Esses prisioneiros se entregaram sem fazer qualquer disparo e declararam que eram anti-nazistas.

LONDRES DO FUTURO

Um plano colossal de reconstrução é proposto na Inglaterra — O aeródromo ficaria a 100 metros de altura e debaixo dele se abrigariam 2.000.000 de pessoas

LONDRES, 11 (A. P.) — Em recente reunião da Real Sociedade de Artes, o major James H. D. Waller apresentou um plano para a futura reconstrução de Londres e no qual projeta a construção de uma cidade menor dentro da atual e protegida por um gigantesco aeródromo de 100 metros de altura.

O major Waller, que tambem é engenheiro, manifestou que a realização do seu projeto exigiria o maior esforço que a História regista no campo da engenharia e o custo de sua execução chegaria à soma de 1.500 milhões de libras esterlinas.

Os planos apresentados esboçam a construção de um aeródromo de 10 quilômetros quadrados de superfície e apoiado em uma vasta estrutura erigida no centro da capital.

Esse conjunto de edifícios levantado sob o aeroporto poderia alojar entre um e dois milhões de habitantes.

O major Waller expressou que essa "seria a central aérea maior do mundo" e nela ficariam instaladas as sedes centrais de todas as grandes firmas comerciais e as estações terminais das principais linhas férreas e subterrâneas.

Graças ao ar condicionado poder-se-ia obter um clima ideal e seriam utilizados todos os benefícios das últimas descobertas electro-mecânicas.

62 navios italianos afundados

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Argel informou que a Itália perdeu 62 navios de abastecimento no Mediterrâneo nos nove primeiros dias deste mês.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 85,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

ANGELO AGOSTINI

NÃO ia jurar mas estou quase certo disto: o primeiro semanário que li, tendo-o comprado com o meu dinheiro, foi a **Revista Ilustrada**. E não se tratava de pequena despesa, porque era o dinheiro dum rapazola de dezoito anos, ajudante de guarda-livros e no princípio da carreira.

Já, porem, tinha os meus irmãos de letras com quem me encontrava, pouco depois das 8 da noite e ao cabo de treze horas de escritório — bons tempos, senhores, comerciários de hoje! — no Café Londres da rua Quinze de Novembro. Ali se formava uma legião de novelistas, cronistas, poetas que devia conquistar São Paulo e criar nova corrente na literatura nacional. Combinávamos os planos desse movimento formidavel: criação duma revista como até então não houvera; organização dum curso de conferências; fundação dum teatro inteiramente novo, com peças só nossas, artistas só nossos, etc., etc. Para isso ocupávamos mesas contiguas, excitávamos a imaginação e a loquela, de vez em quando, com chicaras de café. E, como eram fatais as divergências neste ou naquele ponto, a palraria se prolongava, muitas vezes, até depois de se fechar o estabelecimento e até positivamente os garçons nos porem na rua.

Naquele dia certo da semana, apreciávamos e, naturalmente, discutíamos Angelo Agostini. A sua reputação de paladino de grandes causas, companheiro de armas de Patrocinio e Nabuco na campanha da Abolição, camarada de Campos Sales, Bernardino, Prudente na propaganda republicana, impunha à nossa mocidade o respeito devido aos super-homens, aos semi-deuses. Para o lidador, o campeão do lápis e da legenda Angelo Agostini só tinhamos veneração e louvores. Quanto à indole ou feição do caricaturista, irreconciliavelmente as nossas opiniões se dividiam. Adolfo Araujo, um pouco mais velho do que nós e um pouco mestre de todos nós, defendia o artista da **Revista Ilustrada**, comparando aos mestres franceses Daumier, Gavarni, André Gill e mostrando — tanto quanto possivel — com a unha sobre o marmore da mesa, as semelhanças ou reminiscências flagrantes, os toques e os apuros, o arremesso, desenvolvimento e remate do desenho. Como estas coisas nos acodem quase meio século depois, com tantos e tais pormenores! Julio Cesar da Silva sentia em todas as composições de Agostini, até nas de assunto mais excêntrico ou mais burlesco, um fundo, uma essência de poesia. Jacomino Delfine e eu não podiamos deixar de considerar aquelas caricaturas, magistrais embora como detalhe e acabamento, prejudicadas por um ar empertigado, hirto, um tanto triste... Estudante de preparatórios um de nós, o outro praticante de escrituração mercantil e ambos aprendizes de prosador, não tinhamos um imitador de Apelles que nos aconselhasse a não pretender chegar acima da chinela ou dos calcanhares do mais que consagrado artista...

A verdade, porem, é que daqueles primeiros efeitos da obra de Angelo Agostini na minha inteligência, no meu gosto, na minha sensibilidade alguma coisa me havia de ficar para sempre. Vindo para o Rio de Janeiro, já no tempo do **D. Quixote**, gosei a boa fortuna das relações de Angelo Agostini. Era o homem que eu imaginara sobre as páginas da **Revista Ilustrada**. Não envelhecera, não progredira nem declinara; era o mesmo. E o mesmo se me apresentava a natureza intima, a substância individual dos seus trabalhos. Mais do que inspirado, ardente, trágico ou grutesco, o seu Cavaleiro da Marcha me parecia melancólico. Todos os personagens da atualidade que pelo novo semanário se distribuiam, apanhados na sua solenidade, na sua arrogância, no seu pedantismo, na sua vistosa pelintrice ou na sua saliente nulidade, ali adquiriam o quer que fosse de sério, sentido, quase doloroso. E um dia, ressurgiu entre a matéria do **D. Quixote** aquele Zé da Revista, cujo apelido não escreverei — e veementemente aconselho os senhores a não o proferirem — o pobre Zé que vinha com os seus desasos, as suas adversidades, a sua boa fé sempre ludibriada, a sua constante, irremediavel tristeza...

Angelo Agostini deixou desenhos e pinturas célebres, retratos a óleo, como o de Ferreira Viana, dignos de museu. Teria sido realmente um caricaturista? Sem dúvida! Mas como, por exemplo, Constâncio Alves praticou o jornalismo humoristico: por exigências da vida e por uma extraordinária, soberana força de vontade.

João Luso

DA NOITE PARA O DIA

Aperto de mão

Helios Seelinger está realizando no Museu de Belas Artes uma exposição retrospectiva de quadros seus, na qual figura mais de uma centena de trabalhos.

— E, ainda assim, bem pequena mostra de sua obra artística em cinquenta anos de paleta e pincéis.

— Cinquenta anos? Então, Mestre Helios já tem meio século de atividade como pintor?

— Tal qual. Ele começou cedo a misturar tintas e a espalha-las sobre pano e madeira. Mas seja como for, continúa, pezar dos seus treze lustros de idade (esta conta é para atrapalhar), mantendo a mesma juventude de alma, a mesma vivacidade de espírito dos tempos idos de alegre e estúrdia boêmia, quando apareceu, nos primeiros anos do século, escandalizando professores e críticos com os seus faunos e bacantes, os seus diabos e macacos, em côres berrantes, do amarelo gema de ovo ao vermelho sangue de boi.

O Helios boêmio "pintou" tambem as coisas mais diabólicas deste mundo; as suas partidas e diabruras ficaram imortais nas rodas artísticas e literárias do Rio e São Paulo.

E ainda recentemente, já em tempo útil de ir começando a tomar juízo, deve o pintor uma destas "belas" delirantes pelo inédito e pela surpresa.

Estava ele em São Paulo com Luiz Edmundo. Acabavam de almoçar à uma mesa do Esplanada quando se aproxima um cavalheiro elegantíssimo, tipo acabado do granfino "rafiné". Cumprimenta o autor do "Rio de Janeiro do meu tempo" sem dar a menor atenção ao artista. Helios, por índole, descuidado na indumentária, não interessara ao recenvindo.

Disse este várias coisas vagas e futeis, falou do seu Cadillac, da sua última estação em Poços, etc. Helios está olhando com os olhos fixos no camarada e o seu sorriso de "bon-diable", malicioso e irônico.

Só então Luiz Edmundo encontra brecha para apresentar ao granfa o seu velho amigo.

— Este é o Helios Seelinger. Aqui é o Dr...

Helios, que fizera um movimento imperceptivel, aperta cordialmente a mão do elegante. Tão cordialmente que fica com ela presa à sua, muito maior tempo que aconselhariam as boas regras da etiqueta. O cavalheiro procurou, logo de início, retirar a mão; mas o pintor, que é musculoso, retem-a mais alguns segundos. E sorria... sorria, mefistofélico...

Afinal, abre a manopla enquanto o outro, com a fisionomia transtornada, olhos escancarados, interdito, sem poder pronunciar uma palavra, apanha um guardanapo.

Helios ao apertar a mão do elegante que não o ligara, levara, na própria, uma bola de manteiga fresca.

Edmundo esboçou uma desculpa ao seu conhecido. Mas este já ia longe, furioso...

— E não estrilou? não brigou? perguntamos ao escritor que nos narrava o caso.

— Brigar como? Para perder a linha e amarrotar a roupa, novinha em folha?...

ORAGA

Fugiram da cadeia e deixaram uma quadrinha

A façanha de três audaciosos guitarristas em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia catarinense acha-se no encalço dos perigosos meliantes José Grossi, Iberê Correia e João Pedro Ghiorzi, os quais, de revólver em punho, depois de subornados o guarda Cecilio Rocha e o carcereiro Geraldo Paes de Farias, fugiram da cadeia de Lages, serrando as grades, e deixando escrita no cubiculo a seguinte quadrinha:

Usando de um direito corriqueiro
Abandonamos este antro solitário
Mas se nos prometem um mosquiteiro
Voltaremos num gesto voluntário.

Trata-se de três audaciosos "guitarristas", que munidos de uma simples caixa contendo ácido, pilhas elétricas, prensa, papel cortado no tamanho das cédulas, mata-borrão e outros materiais, copiavam em profusão notas de todos os valores, principalmente de 500 cruzeiros. O técnico era o "Dr. José Rodrigues", nome porque se fazia passar José Grossi, sendo os seus auxiliares pessoas bem situadas no conceito geral da população lageana. Em setembro do ano findo, o "Dr. José Rodrigues" achava-se em Lages hospedado na residência de Jorge Além, seu particular amigo, com a intenção de realizar ali um grande "negócio". Surpreendido pela polícia, que há muito andava no seu encalço, o meliante, de revolver em punho, evadiu-se, disparando a arma várias vezes contra o automovel da autoridade. Na mesma noite, porem, o delegado regional Sr. Edison Valente, efetuou a prisão de todos os suspeitos, conseguindo destes a confissão da sua participação como agentes do bando. Só então se pode avaliar a extensão das somas extorquidas e apurar-se devidamente o modo de agir. Edgard Sanfort Arruda, chamado a depor, tentou a principio negar ser vitima do "conto", acabando por fim por declarar terem-lhe sido aplicados dois golpes pelo famigerado "Dr. João Rodrigues", um na importância de 60 mil cruzeiros e outro de 45 mil cruzeiros. Em resultado de outras diligências, ficou apurado ser a quadrilha assim constituida: presidente: José Grossi ("Dr. João Rodrigues"); vice-presidente: Antonio Tristão da Cruz; vogais: João Pedro Ghiorzi (ex-caixa do Banco Inco); Jorge Aleın, João Anastacio Beller, Antonio Antunes Pessoa, Hortência Antonio Ferreira, Salvador Pessoa, Olivio João Miranda, Joaquim Barros, Manoel Antunes Pessoa, Lindolfo Tives, Iberê Corrêa, Dercilio Waltrick de Camargo, Aurélio de La Costa, Gerôncio Tives e José Vidal Vieira, os quais foram todos presos. Entre os otários contam-se Edgard Sanford Arruda, em Cr$ 105.000,00; Dercilio Waltrick de Camargo, em Cr$ 28.000,00; Guilherme Teofilo Deucher, em Cr$ 11.500,00; João José Lopes, em Cr$ 10.000,00; Manoel Antunes Pessoa, em Cr$ 68.000,00; José Calixto de Medeiros, em Cr$ 15.000,00; Sebastião Lopes do Amarante, em Cr$...... 28.000,00.

QUASE MIL CANDIDATAS

Nas provas de habilitação para datilógrafo-auxiliar do IPASE

Por ocasião da prova

Efetuou-se, ontem, no Instituto de Educação a prova de habilitação de auxiliar-dactilógrafo para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Dos 1.151 candidatos inscritos, compareceram 926, todas moças. A prova realizou-se em 21 salas daquele estabelecimento de ensino, sendo que apenas duas comportaram 195 candidatas cada uma. A lotação das demais era de 40.

O concurso foi organizado pelo pessoal do I. P. A. S. E. e por ele fiscalizado.

Estiveram presentes, entre outros, os Srs. Julio Barros Barreto, presidente do I. P. A. S. E.; Eduardo Bragante; Costa Leite e Hello Beltrão, diretores de vários departamentos daquela repartição.

As provas tiveram início às 10 horas, constando a 1.ª parte de português, matemática e conhecimentos gerais e a 2.ª de dactilografia.

Os resultados serão afixados oportunamente por uma comissão.

Nenhum candidato do sexo masculino se apresentou às provas.

Torpedeou a baleeira cheia de náufragos!

(*Títulos principais na 1ª página*)

SALVADOR, 11 (Da sucursal de A NOITE) — O "Diário da Baía" publicou interessante reportagem com o marinheiro brasileiro Flavio Amancio, ex-tripulante de um navio canadense, torpedeado pelos alemães, nas proximidades de Halifax.

Amancio que reside na estrada da Liberdade, nesta capital, em companhia da familia, achava-se no Canadá, quando o seu navio recebeu ordens de seguir para a Rússia, levando um carregamento.

Percebia ele, e outros marinheiros brasileiros, em número de seis, 110 dollars mensais de salário.

Amancio, assim narrou ao "Diário da Baía" sua odisséia:

"Deixamos — diz ele — o Canadá, rumo a um porto russo, para onde conduziamos carga. Era intento do comandante integrar o combóio que seguia o mesmo destino. Não o alcançamos, porem, e o comandante resolveu voltar. Já nos aproximavamos de Halifax quando, às 4 horas da madrugada, um submarino nos atacou. O torpedo, certeiro, alcançou em cheio o navio. Foi dada ordem para procurarmos abrigo nas duas baleeiras. A metade da tripulação em cada uma. A segunda baleeira foi alcançada por um segundo torpedo, indo pelos ares. Morreram todos que nela se achavam, inclusive quatro marujos brasileiros, Santos, Salathiel, Romeu e José, este último carioca. Dois brasileiros, entretanto, conseguiram salvar-se, entre os quais o foguista sergipano Florentino Tavares, que ainda está na América do Norte, completando o tratamento. Quando o nosso navio afundava, o submarino içou a bandeira nazista e projetou seus holofotes sobre a baleeira. Nela estavamos, em número de 16, entregues ao nosso destino, sob um frio intenso e em mar revolto. A neve caia em flocos dentro da embarcação. Quatro dias e quatro noites permanecemos naquele inferno de gelo. Nada tinhamos para comer. O frio impedia-nos os movimentos. Nem todos, porem, resistiram àquela provação. Dos 16, onze morreram, pagando com a vida o tributo que os elementos exigiam a cada instante. O mar servia-lhes de sepultura. Ao fim do quarto dia, apareceu no horizonte pardacento a silhueta de um navio de guerra. Era um destroyer canadense, que nos recolheu e transportou para o Hospital de Halifax. Todos os cinco restantes da baleeira tiveram as duas pernas amputadas, para salvar as vidas, pois o frio havia destruido os tecidos. Os outros a que aludo, eram o engenheiro chefe de máquinas, o rádio telegrafista, eu e mais dois marinheiros. Saimos do hospital sem pernas, recebendo cada um de nós o regresso de 2.500 dollars. Devemos, ainda, receber 22.500 dollars em setembro, cada um. Vim de avião, rever minha familia e viver sossegado em minha terra."

CRÔNICA DA GUERRA

"Toda a Europa aguarda ansiosamente o momento do desembarque anglo-americano no solo europeu, afim de se levantar de armas na mão contra a Alemanha e Itália", informava um expressivo telegrama de Nova York, pelos últimos dias da semana passada. Outros telegramas, da mesma data, mas procedentes de Londres, Alger, Madrid e Estocolmo, relatavam intensos preparativos germano-italianos nas costas e ilhas do Mediterrâneo e mar do Norte.

Mussolini ordenou a evacuação em massa dos habitantes da Sicilia, sul da Itália e Riviera francesa, para que se fortifiquem e guarneçam com tropas as praias destes territórios. O Exército Italiano foi posto em disposição de defender a peninsula e está aberta contra um desembarque aliado.

Hitler, que já terá abandonado o seu Q. G. da Rússia, não procede diferentemente. E por isso as forças do Reich realizam manobras, com tanks, infantaria e as demais armas, em toda a costa do mar do Norte. As defesas litorâneas da França, Bélgica, Holanda e Noruega são submetidos a experiências e comprovações. Neste último pais, por cujos portos é provavel que se inicie a invasão através do Atlântico, as prevenções alemãs se farão ainda com mais rigor. Não só se fortificam as costas como se constroem barricadas e barreiras anti-tanks, em larga profundidade e profusamente, pelas estradas que se dirigem dos portos para as cidades importantes, sob o ponto de vista militar, que existem no interior.

A eloquente notícia transmitida de Nova York exprime e reflete a altiva determinação das populações que não se rendem à opressão totalitária, dentro de cada Estado submetido. Homens e mulheres curtem as piores provações, debaixo do mais abjeto regime policial, sob o tormento das matanças coletivas, mas conservam a sua fé patriótica, a sua rebeldia libertária, deliberados a secundar o esforço anglo-americano durante a invasão, com todos os procedimentos e meios de circunstância, inclusive com armas ocultas que a Gestapo e seus auxiliares da quinta coluna não puderam descobrir.

Compreendendo a inquebrantabilidade dos povos que inutilmente cuidaram de subjugar, assim como o erguimento da vontade de resistir e lutar que eles demonstram, com sabotagens e insubordinações, estimulados pela perspectiva dum desembarque próximo, que se precede pelos intrépidos "raids" da R.A.F. e Força Aérea Norteamericana, os germano-italianos exibem esse receio que contam os despachos de várias capitais européias.

Durante os anos de 1941 e 1942, nenhum dos ditadores, nem mesmo Mussolini, o mais assustadiço dentre eles, deixou de zombar das versões em indícios dum desembarque anglo-americano na Europa. As tateações dos "comandos" ingleses, o assalto de Dieppe, os recrudescimentos da campanha aérea sobre a Alemanha e zonas de invasão, jamais os demoveram dos intentos prescritos nas ofensivas de leste relativas ao Cáucaso, a Suez e ao Oriente Médio.

Confiavam na deficiência da proporção dos anglo-americanos, que, alem de tudo, estavam retidos longe na África.

Presentemente, a situação se modificou numa enorme escala. As potências ocidentais estão com as fábricas, usinas e estaleiros produzindo em quantidades ilimitadas. Teem exércitos e frotas superequipados. Precederam ao Eixo na África Setentrional Francesa e põem um termo à guerra do deserto africano, com encurralamento das forças germano-italianas num recanto do nordeste da Tunisia.

A África foge ao controle do Eixo, e os anglo-americanos completam a equipagem de duas grandes bases donde pularão sobre a Europa.

O Eixo tem, assim, razões para mudar de opinião no tocante à Segunda Frente, não desprezando mais a eventualidade duma invasão do continente.

C. R.

Chamamos a atenção dos leitores para a entrevista do Sr. Sá Campos, que publicamos em outro lugar.

Visitará os Estados Unidos uma delegação jornalística paraguaia

Pelo avião da Panair, está sendo esperada, hoje, nesta capital, procedente de Assunção, a delegação jornalística paraguaia que, a convite do National Press Club de Washington, visitará os Estados Unidos.

Os jornalistas em apreço permanecerão nesta capital até a próxima sexta-feira, dia 16, quando continuarão sua viagem para Miami, a bordo do "clipper" da Pan American Airways.

Está assim constituida a delegação: dr. Jorge H. Escobar, atual subsecretário de Estado das Relações Exteriores e diretor de "El Tiempo"; dr. Carlos R. Merzán, assessor jurídico dos Impostos Internos e ex-diretor de "La Tribuna"; Sr. Luciano Gómez, secretário particular e chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e ex-chefe da Divisão de Turismo e Cultura do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai e Sr. José Antonio Moreno González, correspondente da United Press em Assunção.

O refúgio ideal para os chefes do Eixo

Uma ilha no Pacifico Ocidental que passa tempos debaixo dágua

LONDRES, 11 (A. P.) — Sir Henry Luke, alto comissário britânico no Pacifico Ocidental, propõe-se oferecer um refúgio, nos paradisíacos Mares do Sul, a todos os dirigentes totalitários.

Mas, a vida de Hitler, Mussolini e seus satélites não seria tão agradavel como parece.

Sir Henry declarou a propósito: "O lugar de residência ideal para os chefes do Eixo seria a ilha de Halcon, no Pacifico, pois tem a particularidade de desaparecer no mar durante algum tempo para emergir depois.

Caiu do bonde e foi colhido pelo caminhão

Faleceu no Hospital Getulio Vargas, na Penha, o menor Joaquim da Silva Reis, de 11 anos, residente à travessa Wiese..., que expirou quando era socorrido. O menino apresentava multiplas fraturas em consequência de ter sido colhido por um caminhão ao cair de um bonde a que tinha subido por brincadeira no largo de Irajá.

O cadaver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto médico Legal.

CAFE' PURO E AROMÁTICO PARA O CARIOCA!

A significação da instalação, sábado, da primeira "Casa do Bom Café" — Autoridades e público presentes ao ato inaugural no Meyer

Aspecto do ato inaugural do novo estabelecimento, vendo-se os Srs. Jayme Guedes e Cezar Martins Pirajá, presidente e diretor, respectivamente, do D. N. C.; Angelo Orazi, Ruy de Almeida, que pronunciou o discurso oficial; Teophilo de Andrade e outras personalidades.

A inauguração da primeira "Casa do Bom Café", início de um empreendimento que se enquadra na política de valorização adotada pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro Souza Costa e que se repetirá noutros subúrbios importantes da Central e da Leopoldina, constituiu o acontecimento culminante, verificado sábado último, na estação do Meyer. Com a abertura do novo estabelecimento sua população passou a ter ao seu alcance o melhor café do Brasil resultante de uma mistura de tipo 4, isento de gosto no Rio, de um sabor agradabilíssimo. O ato inaugural do luxuoso estabelecimento transcorreu festivo e teve a presença do Dr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que o presidiu, Sr. Cezar Martins Pirajá, diretor do D. N. C., e, ainda, de várias outras personalidades. Usaram da palavra os Srs. Ruy de Almeida, diretor da Associação Comercial, Angelo Orazi, diretor da organização, e o Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C.

Desde então, os convidados e o público foram servidos de café em chicaras e dos derivados do produto, como granités, masagrans, refrescos, sorvetes, cremes, etc., cujo sabor, devido à qualidade do pó e à maneira de preparar, impressionou agradavelmente a todos os presentes.

Estampamos acima um flagrante desta solenidade de alta significação para os habitantes do populoso subúrbio da Central do Brasil. No estabelecimento em questão já está sendo vendido, em lindos pacotes, o precioso pó de café para uso domiciliar.

Comunicados

Sylvia Maria Passos Fernandes (Silvinha)

(30.º DIA)

A familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, às 9 horas de amanhã, dia 13. Agradece antecipadamente.

Maria Martins Bastos Vieira

Antonio Vieira da Silva, Florinda Bastos Portela, José Vieira da Silva e esposa, Irene Vieira da Silva, Carmen Vieira da Silva Dantas e seu esposo Nelson Hanequim Dantas e filhos, Izaurá Vieira da Silva Garcia e seu esposo Lucas Diz Garcia, esposo, irmã, filho e filhas, genros e netos, fazem celebrar missa de 7.º dia, no altar mor da igreja de S. Francisco Xavier, terça-feira, 13 do corrente, às 9 e meia horas, em intenção de sua alma, e para este ato de religião cristã convidam as pessoas de sua amizade e antecipadamente agradecem.

MARIO CAPARICA

Oswaldo Barroso da Silva e familia convidam os parentes e amigos do saudoso MARIO CAPARICA para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja de São Jorge, terça-feira, 13, às 9 ½ horas, como preito de gratidão e amizade.

Engenheiros civis de 1914

Os engenheiros civis, pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, no 29.º aniversário de sua formatura, mandam celebrar na próxima terça-feira, dia 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março, missa pelo repouso eterno dos colegas falecidos, para o que convidam os parentes e amigos, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Octacilio Broca- do de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Romeu José Alves de Moraes

EM COLAPSO TOTAL!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

exército de Rommel cessou e que as forças do Eixo estão sendo impelidas para a gigantesca armadilha que os aliados prepararam na zona noroeste do Protetorado. Forças anglo-norteamericanas, avançando conjuntamente, estão dizimando pavorosamente as linhas nazi-fascistas e von Rommel enfrenta agora a mais terrivel situação de toda a batalha da Africa. As forças aliadas perseguem o Afrika Korps já nas cercanias de Susa, onde deverão desfechar o golpe de graça ao poderio militar do Eixo na Africa.

COMEÇOU A BATALHA EM TORNO DE TUNIS E BIZERTA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Os despachos da Tunísia anunciam que começou a batalha pela posse de Tunis e Bizerta. As forças imperiais britânicas que formam o 1.º Exército do general Anderson encurralaram as tropas nazi-fascistas no perímetro de defesa de Tunis e Bizerta, reduzindo consideravelmente a frente de batalha na parte setentrional do Protetorado.

AGONIZA O "AFRIKA KORPS"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Os 3 exércitos aliados na Tunísia estão movendo a mais dramática perseguição ao Afrika Korps de von Rommel em desabalada fuga para o norte do Protetorado. As forças nazi-fascistas são acossadas com uma fúria medonha, sofrendo baixas espantosas. A aviação aliada ataca dia e noite, sem dar a mínima trégua ao inimigo em fuga. Tudo indica que o Afrika Korps está em seus momentos finais.

Von Arnim em plena retirada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — O 1.º exército britânico, chefiado pelo general Anderson, realizou um novo avanço sobre Medjez-El-Bad, fazendo grande quantidade de prisioneiros. As tropas do general von Arnim tambem estão em plena retirada.

Pela posse de toda a Tunisia

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Estão sendo travados, nestes momentos, os combates decisivos pela posse de toda a Tunisia. As tropas nazifascistas, derrotadas em todas as partes, recuam constantemente ante a formidavel pressão dos três exércitos anglo-americanos. Poderosas forças aliadas estão realizando um ataque de flanco contra a "Afrika Korps", ameaçando cortar as comunicações de Rommel no caminho costeiro de Susa. Alem disso, grandes contingentes de tropas do Eixo na frente central da Tunisia estão em situação precária, acreditando-se que serão capturados.

Para Sousse e Kairuan

LONDRES, 11 (A. P.) — Despachos de uma agência noticiosa britânica, procedente do quartel-general aliado na Africa do Norte, declara que as forças aliadas se encontram a menos de 24 quilômetros de Kairuan e a cerca de 55 quilômetros da costa de Susa.

Diz ainda que o 8.º Exército britânico está efetuando rápidos progressos e já chegou a um ponto situado a 32 quilômetros ao norte de Sfax e a cerca de 80 quilômetros de Susa.

16 km

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Argel anuncia que as tropas norteamericanas do general Patton estão apenas a 16 quilômetros de Kairoan.

Kairoan já ficou para trás

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — As forças aliadas acabam de ultrapassar Kairoan, na frente central da Tunísia, e iniciaram uma formidavel investida na direção da costa mediterrânea, de onde distam somente 50 quilômetros. As forças aliadas realizam uma acometida dupla e convergente sobre Susa, formando uma nova pinça que vai sendo introduzida na direção do terceiro dos portos que restam a von Rommel no Protetorado. Esse avanço esmagador coincide com outra ruptura das linhas nazifascistas pelos norteamericanos na zona de Faid e com o desmoronamento de todas as defesas do Eixo ao longo da linha costeira oriental.

Centro vital de comunicações

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (R.) — Considera-se a brecha aberta pelos aliados, durante o ataque a Fondouk, como o mais importante desenvolvimento ocorrido ontem. O 1.º Exército encontra-se agora a menos de 15 milhas de Kairuan — cidade santa dos muçulmanos — o centro vital de comunicações.

Capturado o "passo" de Fonduk

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 — (A. P.) — Informações chegadas da frente de batalha indicam que a infantaria e os tanks aliados capturaram o "passo" de Fonduk, no seu avanço para Kairuan, visando cortar a retirada das forças de Rommel para o norte.

O aeródromo de La Fauconnerie abandonado pelo Eixo

LONDRES, 11 (A. P.) — O rádio de Marrocos anunciou que as forças do Eixo evacuaram o importante aeródromo de La Fauconniere, situado a noroeste de Sfax.

Na grande planicie central

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 — (R.) — Os tanks britânicos e a infantaria francesa e americana, estão agora espalhando-se sobre a grande planicie central da Tunisia, na qual a Luftwaffe tinha alguns dos seus melhores aeródromos. Houve um combate extremamente severo para a obtenção desta brecha. Alem de manter poderosas posições defensivas naturalmente fortificadas, o Eixo havia minado pesadamente uma extensa área, e feito acorrer os remanescentes da sua blindagem para enfrentar a armadura britânica.

Comunicado

ARGEL, 11 (A. P.) — O Quartel-General Aliado na Africa do Norte emitiu o seguinte comunicado:

"O 8.º exército continuou seu avanço para o norte da Tunisia. O porto de Sfax foi ocupado nas primeiras horas da manhã de ontem e ao cair da noite nossas patrulhas avançadas haviam realizado consideraveis progressos para o norte.

Na zona de Fonduk nossas forças blindadas prosseguiram seu avanço na direção de Kairuan, enfrentando enérgica resistência de forças couraçadas inimigas.

No norte, na região de Medjez-el-Bab a Munchar, nossas tropas realizaram novos progressos e fizeram mais prisioneiros.

Aparelhos da Força Aérea Estratégica atacaram dois cruzadores pesados italianos em La Maddalena, na costa setentrional da Sardenha. Ambos severamente danificados, observando-se uma explosão em um deles.

Ao mesmo tempo as "Fortalezas Voadoras" atacaram a base de submarinos e instalações portuária de La Maddalena. Observaram-se impactos em depósitos de munições e foram provocados incêndios na zona dos objetivos e nos navios surtos no porto. Esses ataques foram realizados sem perdas de aviões aliados.

Foi atingido um depósito de abastecimento e numerosos veiculos foram destruidos e outros incendiados. Realizaram-se ainda outras operações sobre a zona de batalha.

No setor setentrional da frente, aviões de combate no decorrer de vôos ofensivos destruiram cinco aparelhos inimigos.

De todas essas operações não regressaram três dos nossos aviões."

La Hencha

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 11 (R.) As últimas horas da tarde de sábado, o VIII Exército havia alcançado La Hencha, a cerca de 20 milhas ao norte de Sfax, sobre a rodovia tronco para El Djel, na direção de Sousse, com as suas vanguardas a cerca de 50 milhas do terceiro porto da Tunisia.

Alem de Sfax

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa a rádio desta cidade que o VIII Exército britânico chegou a um ponto situado a 40 quilômetros de Sfax.

Em fuga

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A rádio de Argel comunica que o marechal Rommel está retirando suas forças para a região montanhosa ao norte de Susa e Enfidaville.

Ao norte de Susa

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Informa-se que as forças de Rommel estão sendo desalojadas rapidamente de todas as partes da Tunisia, ficando encurraladas em uma pequena frente ao norte do protetorado. Os despachos da frente de batalha anunciam mesmo que a maior parte das forças de Rommel se encontra agora ao norte de Susa.

Novos avanços no setor de Medjez-el-Bab

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Marrocos anunciou a evacuação do importante aeródromo de La Fauconniére, situado a 35 quilômetros ao noroeste de Sfax, pelas forças do Eixo.

Por sua vez, a emissora de Argel anunciou que os aviões de combate aliados derrubaram ontem 40 aviões de transporte alemães de tipo "Junker".

Despachos procedentes do Quartel-General Aliado na Africa do Norte informaram ontem que foram destruidos 18 aviões de transporte inimigos que levavam gasolina para Tunis e caças que os escoltavam, no curso de diversos combates aéreos sobre o Mediterrâneo.

O rádio de Argel anunciou que se realizaram novos avanços e foram feitos mais prisioneiros no setor de Medjez-el-Bab, na frente setentrional, acrescentando que o 8.º Exército britânico prossegue na perseguição das forças do marechal Rommel, submetidas, por outra parte, a continuos ataques da aviação aliada, o que as tropas francesas e norteamericanas exercem pressão contra o flanco interior do chefe alemão, ameaçando o caminho de retirada que este tem de seguir para juntar-se aos soldados do general von Arnim, que defendem Tunis e Bizerta, a 240 e 320 quilômetros mais ao norte.

Ainda o rádio de Argel informou que o 8.º Exército "avança rapidamente pela planicie que se estende ao norte de Sfax, dividido em duas colunas". Acrescentou que uma dessas colunas se dirige para Susa e a outra, que se desviou para oeste, se aproxima do "passo" de Faid.

Prossegue a marcha para o norte

ARGEL, 11 (A. P.) — O comunicado do Quartel-General Aliado anuncia que o 8.º Exército prosseguiu no seu avanço para o norte, depois de ter ocupado Sfax, e acrescentou que as unidades blindadas aliadas, inclusive as norteamericanas, progridem na direção de Kairouan, a cerca de 55 quilômetros do porto de Susa, apesar de forte oposição dos tanks inimigos.

HITLER E MUSSOLINI CONFERENCIARAM

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mais altos chefes militares de ambos os paises.

A noticia divulgada a respeito pela emissora alemã sugere aos observadores competentes que os governantes das duas potências devem ter discutido — como tema principal — a possibilidade da invasão aliada do continente, agora que os ventos da guerra sopram perto da Itália — desde o norte africano.

A nova reunião dos senhores Hitler e Mussolini se realizou no quartel general do primeiro — que se entende esteja na frente russa, se é que a propaganda alemã falou certo ao se referir ao lugar onde se encontra o seu Fuehrer.

Alem dos chefes militares, os ditadores contaram com a colaboração de altos funcionários diplomáticos.

A agência oficial alemã DNB transmitiu um comunicado emitido no quartel general do Fuehrer, dizendo que "o Duce foi acompanhado pelo general Ambrosio, chefe do Estado Maior italiano, o secretário de Estado para os Negocios Estrangeiros, Sr. Bastiani, funcionários do citado ministério e oficiais do Estado Maior do Exército italiano".

"Com o Fuehrer — acrescenta o comunicado — se encontravam o marechal Goering, o ministro dos Negócios Estrangeiros, barão von Ribbentropp, o comandante em chefe das forças armadas do Reich, marechal Keitel, o comandante em chefe da armada alemã, almirante Doenitz, e o chefe do Estado Maior, general Zeitozler.

Assistiram tambem à conferência o embaixador alemão em Roma, von Machensen, e o embaixador italiano em Berlim, Sr. Alfiere.

Trataram-se amplamente todos os problemas relativos à situação politica em geral e à guerra comum e se chegou a um completo acordo sobre todas as medidas a serem adotadas a respeito.

O Fuehrer e o Duce expressaram novamente sua própria e firme determinação e a de seus povos de continuar a guerra mediante o esforço total de todas as forças até lograr a vitória final e completar o aniquilamento de qualquer perigo futuro que possa fazer perigar a Europa de oeste a leste.

Foi novamente confirmado o propósito comum das potências do Eixo para realizar a defesa da civilização européia a lutar por estas nações afim de lograr o livre desenvolvimento e a colaboração".

"Conferência da Crise"

LONDRES, 11 (A. P.) — Os observadores diplomáticos desta capital já denominaram de "Conferência da Crise" o recente encontro entre Hitler e Mussolini, opinando todos em que essa entrevista se tornou necessária ante a possibilidade de um imediato ataque aliado à peninsula italiana, pelo norte da Africa. A conferência entre Hitler e Mussolini foi a décima-segunda realizada entre os dois chefes do Eixo, desde o início das hostilidades, acreditando-se entretanto, que, ao contrário do que se deu das outras vezes, esta de agora tenha sido celebrada a pedido de Mussolini.

Discutiram se é oportuno bombardear Nova-York

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma informação de Roma, segundo a qual o comentarista Pietro Moranius declara na "Tribuna Illustrata" que Mussolini e Hitler discutiram, em sua recente conferência, a questão de se é oportuno bombardear Nova York com aparelhos "Heinkel-177".

Tal empresa, segundo o comentarista italiano, poderia ocasionar as maiores perdas de aviões e pilotos, mas os efeitos morais e psicológicos seriam gravissimos. Segundo o mesmo comentarista, os aparelhos "Heinkel-177", com seus quatro motores de 1.000 cavalos de força e com uma velocidade de 400 quilômetros por hora, poderiam realizar em vinte horas a travessia de ida e volta, partindo da costa ocidental francesa e, no trajeto, receber boletins sobre o estado do tempo transmitidos por submarinos do Eixo.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA RESIDENCIA DO GENERAL FIRMO FREIRE — PETRÓPOLIS, 11 (A. N.) — Quando regressava, na tarde de ontem, depois de um longo passeio a pé, pela cidade, onde chegou até o Norin, o presidente Getulio Vargas, aquiescendo a um convite do general Firmo Freire, esteve na residência do ilustre militar, situada ao lado do Palácio Rio Negro. Recebido pela Sra. Nubia Freire com todas as gentilezas, o chefe do governo, que se fazia acompanhar do coronel Benjamin Vargas e do comandante Arthur Orlando Gusmão, entreteve momentos de palestra, sendo-lhe apresentados os demais membros da familia. A nossa objetiva, tomou, nessa ocasião, o aspecto que ilustra este texto, vendo-se o presidente Getulio Vargas, tendo ao colo, um dos netos do chefe de seu Gabinete Militar, o primogênito do casal Gelsa Freire-tenente Helio Freire. A Sra. Nubia Freire, fez servir ao presidente da República um legitimo café paulista, que foi bastante apreciado, retirando-se o chefe do governo, minutos após, quando recebeu da esposa do general Firmo Freire seus vivos agradecimentos pela honrosa visita.

Tempestade de fogo sobre a Itália

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cendiados alem do "Trieste" e "Gorizia". A aviação aliada está realizando uma campanha de bombardeios sem precedentes na história.

Da classe do "Trieste" e do "Gorizia"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado hoje que a aviação norteamericana conseguiu atingir dois cruzadores pesados italianos, da classe do "Trieste" e "Gorizia", na base naval italiana de Madalena. Ambos os cruzadores italianos foram seriamente avariados, sabendo-se que em um deles se verificou uma forte explosão.

Afundou o "Trieste"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Urgente — Um reconhecimento aéreo aliado demonstrou que o cruzador pesado italiano "Trieste", de dez mil toneladas, bombardeado no sábado pela aviação norteamericana foi ao fundo.

Novo bombardeio sobre Nápoles

CAIRO, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões de bombardeio da 9.ª Força Aérea norteamericana atacaram ontem, à luz do dia, a cidade de Nápoles. Não foram anunciados os resultados do ataque.

ESFAIMADOS!

Atacaram um depósito de víveres nazistas

LONDRES, 12 (A. P.) — Uma noticia de Estocolmo, transmitida pela emissora de Moscou, adianta que um grupo de finlandeses esfomeados atacou um depósito nazista de vivires da região de Petsamo.

Nesse ataque perderam a vida dezenas de finlandeses fuzilados pelas sentinelas alemãs.

O mesmo despacho acrescenta que somente no decorrer das duas últimas semanas morreram de fome, na área norte da Finlândia, mais de 400 pessoas de ambos os sexos.

Intransponivel a barreira russa no Donetz

Uma cunha entre as linhas alemãs no setor de Izyum

MOSCOU, 11 (U. P.) — As forças russas introduziram uma cunha de 32 quilômetros nas linhas alemãs na frente de Izyum, considerando-se aqui que essa operação facilitará muito as operações do Alto Comando russo quando este der início à ofensiva da primavera. Os alemães contra-atacam constantemente para eliminar essa cunha porem sem resultado algum.

Continua a luta na região de Balakleya

LONDRES 11 (A. P.) — A emissora de Moscou anuncia que se continua combatendo violentamente na região de Balakleya, onde teem sido rechaçados todos os ataques do invasor. A artilharia russa destruiu uma bateria de morteiros e seis caminhões do inimigo. Uma companhia de infantaria alemã foi parcialmente aniquilada.

O "front" atual

MOSCOU, 11 (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — A trégua imposta pelo degelo da primavera na frente russo-alemã só foi interrompida por esporádicos duelos de artilharia e choques de patrulhas, mas na retaguarda da Alemanha se observam movimentos de tropas e materiais de guerra que presagiam para o mês de maio o inicio da batalha de verão, o que implica em uma antecipação maior com respeito às campanhas anteriores.

Nas últimas 24 horas os eficientes bombardeios em vôo picado dos "Stormovik" destruiram nas rodovias 34 caminhões alemães, o que revela a atenção que o comando russo presta aos transportes da Werhmacht.

Os soldados russos rechaçaram vários ataques locais do inimigo contra as cabeças de ponte do Donetz e no curso da última jornada deram morte a cerca de 500 alemães como consequência dos diversos encontros travados.

Na frente central os russos consolidaram suas posições que se encontram de 60 a 80 quilômetros de Smolensk, conforme os setores, sem que se travassem combates de importância.

Na realidade, a ampla frente russo-alemã, de 2.400 quilômetros, se acha em calma, sem outras atividades que as da retaguarda que assinalam preparativos para novas batalhas.

Tambem os aviões da "Luftwaffe" atacam as comunicações russas. No ataque contra uma única estação ferroviária, os alemães empregaram uma formação de 80 bombardeiros.

Independentemente desta atividade bélica, ambas as aviações se empregam a fundo como elementos de transporte. Tanto os russos como os alemães usam numerosos aviões de transporte para abastecer as linhas avançadas e evacuar os feridos, suprindo assim as dificuldades das ferrovias e rodovias inutilizadas pelas ações de guerra ou pelas enormes barreiras originadas pelo degelo.

No curso destas últimas semanas os russos conseguiram quebrantar por completo a ofensiva dos alemães contra as linhas do Donetz e conservar as cabeças de ponte que são bases potenciais de um movimento ofensivo a ser efetuado quando as condições climaticas melhorarem.

Nas frentes oeste e noroeste as tropas russas se acham diante de linhas defensivas alemãs muito fortificadas.

Os comentaristas militares acreditam que a frente se manterá calma por algum tempo e que os alemães tentarão colocar-se na ofensiva o mais breve possivel. Sem embargo, a posição dos elementos da Werhmacht que defendem a cabeça de ponte do Kuban, ao sul de Donetz, se torna cada vez mais dificil e é duvidoso que possam os nazistas resistir indefinidamente.

A oeste de Rostov os alemães apoiam suas linhas do cotovelo do Donetz na base de Taganrog, cujas comunicações com o norte e o oeste são boas. Mais ao norte os nazistas teem como base a cidade de Kharkov, de onde podem atacar em diversas direções, e reteem em seu poder as ricas regiões agricolas das terras negras. As comunicações russas nessa zona são escassas e deficientes.

Nos setores de Orel e Briansk os alemães dispõem de um importante sistema ferroviário que liga suas unidades com diversas cidades e linhas da retaguarda, o que faz dessa zona uma ameaça potencial contra todo o centro da Rússia, inclusive a capital.

Atualmente o setor da frente mais próxima dista de Moscou 250 quilômetros.

Ainda mais ao norte os russos eliminaram a famosa cunha de Kharkov e Viasma, porem os alemães conservam a grande base de Smolensk, de onde podem iniciar um novo movimento de grandes proporções.

Na frente noroeste as tropas alemãs possuem uma forte linha muito bem organizada de Velikiluki a Staraya Russa. Desta última localidade até perto de Leningrado o sistema defensivo alemão se apoia no rio Volkhov e conta com excelentes comunicações com a retaguarda.

No extremo norte, o cerco de Leningrado ficou desfeito durante o inverno, mas a frente corre a curta distância da cidade que foi capital dos Tzares e a ameaça contra ela subsiste com caracteres graves.

ELOGIADA NO URUGUAI

A LEGISLAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

MONTEVIDÉU, 11 — (U. P.) O jornal "El Tiempo" elogia a ação desenvolvida em matéria de legislação social pelo governo do presidente Vargas, referindo-se às leis de nacionalização do trabalho, estabilização dos empregados, regime de 8 horas de trabalho, férias remuneradas, regulamentação do trabalho de mulheres e menores e numerosas outras melhorias sociais.

O citado jornal formula, a esse respeito, o seguinte conceito:

"A elevação do nivel do salário das massas produtoras constitue, hoje, no Brasil, uma realidade. Proporcionando-lhes melhores condições morais e materiais de vida, contribuiu-se para robustecer a economia social, mercê do aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores em geral".

No Rio o representante especial da Junta de Guerra Econômica dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de guerra em cooperação com nosso aliado brasileiro".

Comentando a atuação do Brasil ao lado das Nações Unidas, o Sr. Baruch, que aqui ficará como Conselheiro Econômico do embaixador Caffery, diz:

— "A contribuição do Brasil em matérias estratégicas é de importância sempre crescente. Seu país é, num sentido muito real, um enorme arsenal, contendo muitos dos recursos tão vitalmente necessários à guerra econômica e aos próprios campos de batalhe. Sob a dinâmica orientação do presidente Vargas, o Brasil continua a fazer extraordinários progressos para o desenvolvimento e para o uso apropriado de seus recursos na luta contra o Eixo".

Demonstrando estar perfeitamente em dia com as realizações do Brasil em todos os setores de sua vida, o Sr. Baruch afirma que: — "Todos os departamentos do governo dos Estados Unidos estão plenamente confiantes nas realizações de guerra dos homens públicos do governo brasileiro e do povo. E nós nos sentimos profundamente gratos por isso.

Terminando, diz o Sr. Baruch: — "É com grande prazer que aqui estou. E fico muito feliz por ter sido designado para prestar meus serviços em seu país."

O Sr. Herman Baruch é irmão de Bernard Baruch, uma das figuras mais representativas da politica americana, que o próprio marechal Hindenburg afirmou ter sido um dos principais causadores da derrota da Alemanha em 1918, por meio da orientação que soube dar à politica econômica dos Estados Unidos durante a primeira Grande Guerra.

Neutralidade benévola

A atitude da Argentina, segundo declara o embaixador mexicano

MEXICO, 11 (A. P.) — O embaixador mexicano na Argentina, Sr. Octavio Reyes Espindola, que se encontra nesta capital, em gozo de licença, declarou o seguinte:

"A República Argentina sustenta o critério de que através de uma neutralidade benévola pode ajudar a causa das democracias no presente conflito. Seus homens públicos não se mostram desafetos dos ideais americanos.

A declaração de Guerra da Bolívia ao Eixo

Declarações do presidente da Câmara dos Deputados

BALTIMORE, 12 (A. P.) — Na sua edição de hoje o "Sunday Dispatch" publica as declarações formuladas pelo presidente da Câmara dos Deputados da Bolivia, Sr. Demetrio Canelos, que afirmou que o Poder Executivo do seu país exagerou as suas funções ao declarar o estado de guerra às potências do Eixo.

Segundo o Sr. Canelos, essa atitude foi motivada por motivos oriundos da politica interna do país.

Desentenderam-se as duas Marias

Apresentou-se às autoridades do 20.º distrito, em Bonsucesso, Maria Ramos, residente à rua Projetada II n. 34, que ofereceu queixa contra sua vizinha Maria Peixoto, moradora na mesma rua, na casa n. 11. Declarou Maria Ramos que conta 33 anos e que é casada, que após altercar consigo, Maria Peixoto tomou de uma barra de ferro, desferindo-lhe golpes na cabeça.

O fato foi registado.

O imposto sobre cigarros é equivalente a quase metade do total arrecadado do imposto sobre as rendas

A situação atual através da palavra do Sr. Sá Campos

Os que melhor teem estudado as transformações do nosso comércio e indústria, e o sistema fiscal do país, jamais se detiveram no exame dos indices que oferece a indústria do cigarro como reflexo delicado e fiel das próprias precisões da administração pública. A posição desse comércio e indústria é tão especial e caracteristica que através de sua análise se conhecem os termos da nossa evolução fiscal, devendo-se essa particularidade, única no quadro das nossas indústrias, à circunstância de não se haver jamais verificado o mais leve aumento de preço nessa mercadoria que não fosse consequência de um aumento direito de imposto. É nesse sentido que a indústria dos cigarros, aqui no Brasil, pelos termos rigorosos de sua fiscalização por parte do governo, nos dá um exemplo acabado perfeito de indústria controlada. No entanto, não foi por melhor precisarmos essa circunstância, e sim por bem esclarecer ao público que, à vista das novas taxas criadas pelo governo, procuramos ouvir uma autoridade no assunto, o Sr. Sá Campos, presidente da Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos, e que se acha ligado a essa indústria há 45 anos, e há 35 exerce suas atividades diretivas naquele estabelecimento.

O Sr. Sá Campos

As suas declarações oferecem por vezes algo de edificante para a opinião pública, e teem, sobretudo, o mérito de recordar ao mercado nacional de consumo como todos os fumantes, padecendo as novas taxações, estão prestando apenas a contribuição de seu patriotismo no país numa hora tão grave, e não atendendo a quaisquer caprichos de uma politica de protecionismo, a favor dos que trabalham, investindo muitas vezes os maiores capitais nessa indústria, eminentemente nacional.

"É verdade — disse-nos o Sr. Sá Campos — que se vão aumentar os preços de cigarros, não havendo nada no entanto de estranhar nisso, já que o governo precisa de recursos para enfrentar a situação grave que atravessamos e os sacrifícios, quando repartidos por todos, se tornam mais suaves.

Os sindicatos dos industriais de cigarros que sempre colaboraram com o governo, desempenhando seus deveres com lealdade, o fazem agora com entusiasmo, porque todos, indistintamente, desejam concorrer para a aplicação dos imperativos da economia de guerra. As rendas públicas, graças ao concurso dos produtores e consumidores de cigarros, vão ser aumentadas de 120 a 160 milhões de cruzeiros em um ano. Criaram-se novas taxas, que passarão a vigorar de amanhã em diante, pelo que a arrecadação, que foi no ano passado de cerca de 320 milhões de cruzeiros, irá agora ultrapassar de 450 milhões. Cumpre porem ressalvar que nesses 450 milhões de cruzeiros não se acha incluida a renda dos demais impostos que pesam sobre a indústria do cigarro, distinguindo-se entre eles o das vendas mercantis, o que representa 50 milhões de cruzeiros. Essa contribuição é deveras impressionante, e o público só terá uma idéia pronta do seu valor quando se recordar de que esse total de 500 milhões de cruzeiros corresponde à quase metade da arrecadação geral do imposto de renda do país, isto é, quase a décima parte da receita total".

É curioso e palpitante tambem observar haver sido criado o imposto de consumo em 1899, noutra hora grave para as finanças nacionais, sendo a taxa então criada, taxa única e modesta, de dez réis por carteira, ou seja de um centavo, como se diz agora para se exprimir a décima parte de um tostão. Essa taxa foi porem subindo rapidamente e acabou se desdobrando de uma em seis, sendo presentemente a mais baixa de 14 centavos e a mais alta de um cruzeiro e seis centavos (Cr$ 1,06). E isto sem contar o imposto oculto, cobrado por verba, e fixado em 12 centavos por maço ou carteira de cigarros de qualquer espécie. Quer isto dizer que só este imposto oculto de 12 centavos é superior ao preço do maço mais barato de cigarros que se consumiam na vigência da taxa primitiva. Mas, com a evolução fiscal, se desapareceram primeiro os maços de um tostão ou de dez centavos, foram depois sucessivamente deixando de existir os de vinte e trinta centavos, como já agora vai acontecer com os de 40 centavos.

O Sr. Sá Campos, prosseguindo nas suas tão curiosas como instrutivas observações, se refere ao absoluto controle da indústria dos cigarros pelo governo, dizendo-nos para exemplificar, que aumentando o imposto a partir de amanhã, só aumentará no entanto o preço do cigarro que houver efetivamente pago o novo imposto, visto não poder ser majorado nenhum sortimento ou "stock", esteja ele em mãos de fabricante ou de comerciante, o que vale por dizer que o consumidor poderá fumar ainda muito dias pagando o preço marcado nas carteiras, e ficando assim ao abrigo de toda e qualquer especulação.

Foi a essa altura que o Sr. Sá Campos firmou a observação a que aludimos lhe encaminhando a palestra, dizendo não se lembrar de que em qualquer tempo se tenha verificado um só aumento de preço de cigarros que não fosse automaticamente motivado pelo aumento do imposto.

"Em nosso arquivo, que já data de um século, — prossegue o velho industrial — é facil verificar como, antes de existir o imposto de consumo, os cigarros eram vendidos a cem e duzentos réis o maço. Ora, naquele tempo, a libra valia 8$800, ao passo que hoje mesmo não sendo mais de ouro, vale quase dez vezes mais, o que nos mostra como é admiravel ainda se possam vender cigarros abaixo de um cruzeiro quando o imposto pago é, por vintem, no minimo, de 26 centavos".

Mas, afora o imposto, há a parte industrial a ser apreciada, sendo que sob este aspecto as declarações do Sr. Sá Campos oferecem o mais vivo interesse à critica e compreensão de certas feições da economia nacional. Diz-nos realmente S. S.:

"O último reajustamento de preços foi operado em maio de 1941, quando o governo nos chamou afim de que a indústria do cigarro proporcionasse mais 86 ou 100 milhões de cruzeiros sobre a arrecadação do ano de 1940. Acontece porem que dai para cá foram vertiginosas as elevações de todo o material e serviço indispensaveis a essa indústria, desde os fretes e carretos, desde os salários e mão de obra, até os combustiveis e demais utilidades. Um exemplo: a madeira para um caixão de acondicionar cinquenta mil cigarros elevou o seu custo de 9 para 25 cruzeiros. Veio tambem o seguro de guerra, cuja taxa é de 5%, agravando o preço de todo o fumo que empregamos, convindo aliás acentuar que o custo desse fumo tambem tem sofrido grande aumento."

"Mas, acrescentou o Sr. Sá Campos, em meia dúzia de palavras possa dar uma idéia da posição na arrecadação total do imposto de consumo, já que é esse artigo o que figura em primeiro lugar, o que aliás não diz tudo. Não diz tudo porque, considerando-se as percentagens, o caso se torna muito mais interessante ainda. Realmente, se fizermos os cálculos pelos preços que o público paga, teremos 45% de imposto. Feito, porem, o mesmo cálculo tomando-se como ponto de partida o preço pelo qual vendemos o cigarro, a percentagem ascende a 53%. Noutras palavras: a arrecadação de 450 milhões é feita sobre a venda total de 850 milhões, neles incluindo o imposto. Cumpre, porem, ressalvar que isso se verifica em quase todos os paises do mundo, a começar pela Argentina, a nossa vizinha".

"Mas, continuou sorrindo o Sr. Sá Campos, quis de caso pensado deixar para o fim a principal matéria prima, e precisamente a que, depois do imposto, mais pesa a mercadoria: o papel. Deixei para o fim porque as consequências da elevação dessa matéria prima afligem a nossa imprensa até quase o desespero. Pois bem; o papel da impressão que empregamos, já para as carteiras, já para a embalagem, de 41 para cá teve um aumento médio de 150%, sendo preciso o mais vivo e constante empenho para consegui-lo em tempo. A isto tudo, se é que isto tudo não chega, se junte a exigência dai decorrentes de novos capitais ou do custeio de operações de crédito, sempre oneradas pelos juros".

"Essa a situação real", concluiu o Sr. Sá Campos, para acrescentar em seguida: — "Não nos devemos queixar, nem nós nem o consumidor, porque esta quadra é de sacrificios gerais a que se submete de ânimo sereno a indústria, e tão patrioticamente como os próprios fumantes. E' a contribuição de guerra para uns e outros, e contribuição que aliás deve despertar toda a simpatia dos consumidores que não se esquecem da frequência com que estão assistindo como se duplicam e triplicam os preços de inúmeras utilidades sem que o governo lhes haja exigido novas taxas, ou compartilhe dos lucros custeados pelo público. Não é esse porem o caso dos cigarros, que vão contribuir larga e brilhantemente para o fortalecimento da economia de guerra".

Encontraram-se em viagem no rio São Francisco

SALVADOR, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, no lugar denominado Pituba, a dois quilômetros da Lapa, o navio "Venceslau Braz", da navegação mineira do rio São Francisco, fez sinal de parada para o vapor "Djalma Dutra", onde viajava o interventor Pinto Aleixo e sua comitiva.

De bordo do "Venceslau Braz" desceu o coronel Orozimbo Pereira, chefe da Defesa Passiva Antiaérea, e o tenente-coronel Edgardino Pinto, comissário regulador do São Francisco, que foram cumprimentar o general Pinto Aleixo, os quais voltaram depois e prosseguiram viagem.

O interventor Pinto Aleixo se dirigiu a Carinhanha.

Atrasados os trens da Central

Descarrilou um cargueiro em Deodoro

A noite passada, cerca das 23 horas, um trem de carga que manobrava na estação de Deodoro descarrilou, afetando uma torre da eletrificação. O trem em questão tinha o prefixo C-23 e em consequência do acidente, do qual não houve prejuizos pessoais, o tráfego ficou perturbado, causando alterações que ainda se refletiam na manhã de hoje.

Alguns trens que servem os subúrbios chegaram à gare de D. Pedro II com duas horas de atraso.

A administração da Estrada esforçava-se para apressar os reparos que se faziam necessários.

Serviço de Propaganda Sanitária

Sanigrama n. 226, da S. G. S. da P. D. F.

Asma, enxaqueca, urticária, eczema, rinites, podem ser resultantes de estados chamados alérgicos, isto é, de uma hipersensibilidade do organismo. Só o médico poderá aconselhar o necessário tratamento.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos, hoje, a Sra. Clelia da Silva Rinaldi, esposa do Sr. Raul Braga Rinaldi, chefe do Arquivo da Contabilidade de A NOITE.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da menina Suely, filha do Sr. Oswaldo Moreira, e de sua esposa, Sra. Léa Romaguera Moreira.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Hoje, às 17,30 horas, na sala das sessões do antigo Conselho Municipal, haverá uma reunião promovida pela Academia Carioca de Letras, para comemorar o bi-centenário do presidente Jefferson e o aniversário do Dia Panamericano. Falará o professor Henrique Lagden.

DIA PANAMERICANO

A Assembléia da Universidade do Brasil comemorará festivamente o Dia Panamericano, a 14 do corrente, com uma sessão solene, às 17 horas, no Palácio Tiradentes.

COLAÇÃO DE GRAU

No dia 17 do corrente, às 21 horas, efetuar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da colação de grau dos novos doutorandos pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, que terão como paraninfo o ministro Marcondes Filho.

MOBILIARIOS · TAPEÇARIAS · DECORAÇÕES
OFERECEMOS ORÇAMENTOS GRATIS

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL
AGORA SOMENTE
65 · RUA DA CARIOCA · 67

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia-Partos-Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina — Cons.: Ed. Porto Alegre, 5.º, salas 518-520. - Tel. 42-3353

V. S. NÃO VESTE ROUPA ALHEIA, NÃO COME COMIDA ALHEIA, NEM DORME EM CAMA ALHEIA.

POR QUE MORA, ENTÃO, EM CASA ALHEIA QUANDO PODE ADQUIRIR UMA CASA PRÓPRIA?

* Mediante reduzida entrada em dinheiro e prestações mensais inferiores ao aluguel V. S. pode possuir um lar próprio.
* Se V. S. não dispõe de dinheiro para a entrada inicial, abra uma conta corrente com juros de 5 a 7 ½ % ao ano e acumule, proveitosamente, suas economias.
* Ótimos apartamentos e prédios residenciais, vendidos mediante reduzida entrada em dinheiro e o restante em prestações mensais inferiores ao aluguel.
* Empréstimos hipotecários pela Tabela Price, a prazo longo, para compra de casa própria a juros legais, sem comissões ou taxas de fiscalização.
* Consulte-nos, sem compromisso.

Nossos funcionários incorporados às forças armadas — convocados ou voluntários — percebem os seus ordenados integralmente.

BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO
S. A. DE CRÉDITO REAL
RUA DO OUVIDOR, 90
RIO DE JANEIRO
SUCURSAIS:
S. PAULO - SANTOS - BAIA -

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Dr. Oscar Alves
PARTOS, GINECOLOGIA E CIRURGIA EM GERAL
R. Sen. Dantas, 45b-6°. Tel. 22-4395

DR. HELIO SILVA
Assistente-Chefe do Dr. Luís Sodré
Intestinos — Reto e Anus
Atende a domicilio
Rod. Silva, 14-3°, 42-3139 e 28-0318

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Clinica Dr. Gabriel de Andrade do
DR. CALDAS BRITO
TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Largo da Carioca, 5 - 6° - Diariamente — 22-3245

DR. CUMPLIDO SANT'ANNA VIAS URINARIAS — Trat. pelo Calor (Apar. amer. Whytney) DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Rua Senador Dantas, 30 - sob. — Fone 22-5444 — Diariamente, das 10 às 19 horas

A Familia "do contra"...

O PAI ...embora tenha vontade de entrar na feijoada, de tomar de vez em quando, um "trago", acompanhando os seus companheiros, dá "o contra"... É sempre "contra", dizem.

A MÃE ...embora curta inveja dos seus visinhos fazerem bons bolos, ótimos pitéos, dá sempre "o contra" em fazê-lo tambem porque não póde saboreá-lo...

OS FILHOS ...não podem ser os primeiros da classe, nunca entram nos brinquedos, desportos, etc. porque lhes falta energia, desembaraço, vivacidade e porisso dão sempre "o contra".

Eis, enfim, a família do "contra"... E por que?

Porque sofrem de malestares provenientes da intoxicação do organismo, oriundos da prisão de ventre que lhes dá mau humor, indisposição, inapetência... E poderiam evitá-lo: - Fazendo o regime ENO!

70 ANOS DE FAMA MUNDIAL

"SAL DE FRUCTA" ENO
LAXANTE SUAVE
ANTIÁCIDO EFICAZ
MELHOR ALCALINIZANTE

O QUE É O REGIME ENO:-

Há malestares de diversas fontes originados pelos tóxicos do organismo, provenientes da prisão de ventre e que provocam enxaquecas, enjôos, etc. E isso tudo torna a pessôa inapetente, de mau humor, intratavel. O regime ENO - O uso continuo do "Sal de Fructa" ENO, laxante suave, refrescante e alcalinizante eficaz para qualquer idade -, resolve o problema.

CUIDADO: - Só ENO é o legítimo "Sal de Frúcta"!

ADVOGADOS
Ivens de Araujo
Antonio Bastos de Araujo
Philadelpho Garcia
R. Araujo Porto Alegre, 70
Edif. Porto Alegre - S. 411-412
Fone: 42-6287

PAPELARIA PROGRESSO
Sant'Anna & Olavo
TELEFONES: 43-1508 e 43-6478
AV. MAL. FLORIANO, 159
RIO DE JANEIRO
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAPÉIS EM ALTA ESCALA DE TODAS AS QUALIDADES E PARA TODOS OS FINS
ARTIGOS ESCOLARES
OBJETOS PARA ESCRITÓRIOS

VERMES? "HOMEOVERMIL"
Efeito seguro e rápido; gosto agradavel e dose mínima; preparação homeopata isenta de riscos para a saude. É um produto do grande Laboratório de
DE FARIA & CIA. -- Rua de S. José, 74 -- Rio
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Milho e torta de linhaça da Argentina para o Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (Da sucursal de A NOITE) — O governo federal, atendendo à escassez de milho e torta de linhaça, devido à seca, permitiu a entrada de 2.000 toneladas de milho e de 1.000 de torta, procedentes da Argentina com total isenção de direitos. Esses produtos destinam-se à alimentação do gado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Otalgan
Dôr de ouvido? OTALGAN
INSUPERAVEL!
Em todas as Drogarias e Farmacias

Barba muito rija ou pele muito sensivel não são mais um problema. Use Creme Dagelle para Barbear e poderá fazer a barba sem dôr ou ardencia no rosto. Esse creme maravilhoso contém **cold cream**, que amacia a barba e suaviza a pele mais delicada. Compre um tubo hoje mesmo e veja a diferença.

● Após a barba use sempre AGUA DAGELLE E TALCO DAGELLE

CREME DAGELLE PARA BARBEAR
SIMPLES OU MENTOLADO

HOJE na Rádio Nacional
Às 21 horas
TEATRO - ROMANCE
DOS PRODUTOS MARCA
PEIXE
a estupenda novela radiofônica
ALEGRIA
de ODUVALDO VIANNA
TODAS as 2as., 4as. e 6as. FEIRAS
Rádio Nacional
das 21 às 21,30
980 QUILOCICLOS

Pague com cheque!
-MAIS PRATICO! MAIS ECONOMICO! MAIS SEGURO!

PARA sua maior comodidade, deposite seu dinheiro no Banco Nacional do Trabalho e faça seus pagamentos *invariavelmente* em cheque. O Banco Nacional do Trabalho abona os juros de 6 % ao ano, em contas populares, até o limite de Cr$ 20.000,00. Para maior expansão de seus negócios, procure ainda o Banco Nacional do Trabalho, que lhe oferece a maior facilidade de crédito em qualquer modalidade de operação bancária. Solução rápida às propostas e condições vantajosas nas transações. O Banco Nacional do Trabalho é o seu Banco.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S.A.
Rua 1.º de Março, 37 - Rio de Janeiro

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA
Dr. ACKERMANN Próstata Ginecologia
BLENORRAGIA -- TRATAMENTO RÁPIDO
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos genito-urinários. Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, fone 22-2447

Dr. BRANDINO CORRÊA VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO N. 49 - 1° — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

Destruida pelo fogo a ponte de Rio Preto

FLORIANOPOLIS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A ponte da estrada de ferro Paraná-Santa Catarina, nas proximidades da estação de Rio Preto, com 30 metros de comprimento e 23 de largura foi totalmente destruida pelo fogo, havendo suspeitas de crime.

No Instituto Histórico

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorará na próxima quarta-feira, 14 do corrente, às 17 horas, o "Dia Panamericano".

Falará o general Souza Docca. A sessão será pública.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%** NO BANCO DELAMARE
FUNDADO EM 1915
RUA DE SÃO BENTO, 10 - RIO

Vamos ler, "VAMOS LER"

Bom apetite, saude e economia...
MAIZENA DURYEA
A Maizena Duryea é utilíssimo no preparo de pratos que estimulem o apetite e proporcionem energia, vigor e vitalidade. Todo a familia ficará encantada com a variedade de sopas, cremes, legumes e carnes deliciosas que podem ser preparados com Maizena Duryea.
VERIFIQUE O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

A Eletricidade combate a ameaça submarina...

OS covardes agressores que afundaram nossos navios... os assassinos dos nossos irmãos... só sabem desferir seus golpes traiçoeiros ocultos sob as ondas. Mas há um inimigo de que esses monstros de aço jamais podem escapar... É o detector... o ouvido elétrico... o aparelho que denuncia implacavelmente a presença de um submarino e ajuda a destruí-lo... A eletricidade está contribuindo para nos livrar da ameaça submarina e garantir a segurança das nossas rótas maritimas. A eletricidade movimenta as nossas fábricas e contribue para o aumento da nossa produção... A eletricidade leva o conforto a todos os lares e concorre para a união da frente interna, estabelecendo maior rapidez nas comunicações... É a eletricidade que está ajudando as Nações Unidas a ganhar a guerra... porque a eletricidade também significa poder... o poder que esmagará para sempre o Eixo!

PROCURE ouvir os programas "ONDAS MUSICAIS" nas emissoras desta capital todas as 3as. feiras e nas ante-penultimas e últimas 6as. feiras de cada mês, das 13 às 14 horas.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
Sirva-se da Eletricidade
Telefone: 43-4848 Caixa Postal 571

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA e CARIOCA — "Mowgli, o Menino Lobo", em tecnicolor, com Sabú — Ás 14,00, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIAN — "Satã janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Ela é o secretário", com Rosalind Russell e Fred MacMurray. — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett e Francis Lederer. — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda o film: "Sargento prodigio", com William Tracy.

ODEON — "Se a lua contasse", com Jeffrey Lynn e Constance Bennett. — Ás 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Sucedeu no Carnaval", em tecnicolor, com Bob Hope e Vera Zorina. — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Primavera", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette MacDonald. — Ás 14,00, 16,30, 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Satã janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Ao toque do clarim", com Wallace Beery, Marjorie Main e Lewis Stone. — Ás 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Dama das Camélias", com Greta Garbo e Robert Taylor. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuam a partir das 12 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA E RITZ — 2ª SEMANA — "Idolo, Amante e Herói", com Gary Cooper e Thereza Wright. Ás 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Gestapo", com Paul Henreind e Margaret Lockwood. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Pela Pátria", com Bruce Bennett e Kay Harris e "Coragem de Mulher", com Margaret Chapman. Sessões a partir das 14 horas.

IMPOSTO DE RENDA

A reforma e o novo Regulamento

O Dr. Mozart da Gama, com escritório na rua Teófilo Otoni n. 71, publicou um livro muito interessante sobre o último decreto e a nova reforma do imposto de renda em vigor.

Alem deste, é oportuno conhecer-se bem os diversos trabalhos do conhecido especialista, afim de bem cumprir-se este importante dever fiscal. O Dr. Mozart da Gama é autor de diversos livros; somente sobre o imposto de renda é autor de seis obras, já largamente comentadas e apreciadas.

Todas as pessoas que leram ou adquiram qualquer de seus livros podem fazer quaisquer consultas ou perguntas, em casos de dúvidas, ao consagrado autor e publicista, que responderá imediatamente. Endereço: rua Teófilo Otoni, 71, ou na livraria editora.

A derrocada da França narrada num livro que é documento histórico:

Teatro

Companhia Eva Todor

Prossegue no Teatro Serrador a temporada da companhia de comédias Eva Todor, direção artística de Luiz Iglezias. O conjunto escolheu para sua apresentação ao nosso público uma peça para fazer rir, "Maria fumaça", esplêndida criação de Eva. Todos os elementos da companhia tomam parte no espetáculo.

Coleção Teatro Nacional

Na apreciada Coleção Teatro Nacional em que teem já saído tantas peças de repercussão nos nossos meios teatrais, acaba de aparecer "O principe encantado", original em três atos da autoria de Luiz Leandro. Essa peça, com adaptação de Olavo de Barros, foi irradiada pela Tupi em 4 de agosto de 1941, tendo como principais intérpretes Amélia de Oliveira, Norka Smith, Abigail Maia, Paulo Gracindo, Arlete de Souza, Castro Viana, Olavo de Barros e Helio Soveral. Luiz Leandro é autor de várias outras peças.

A próxima peça do Regina

O conhecido rádio-autor e experiente homem de teatro, Armando Louzada, adaptou à cena brasileira, ou melhor, carioca, uma divertida peça cuja recente estréia assistiu em Buenos Aires, "Burro de carga", original de Ivo Pelay. Essa engraçada comédia sobe à cena no Teatro Regina sexta-feira próxima no horário habitual das sessões noturnas, e então estréiam no teatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelândia, integrando o elenco Cazarré-Modesto de Souza os artistas, Pepa Ruiz e Arthur Sanches.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça". Pela Companhia de Eva Todor. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Tia Engracia", comédia de Maria Mattos. Pela Companhia Hortencia Santos. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Corrêa. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Cem gramas de homem", comédia de Anselmo Domingos. Pela Cia. Cazarré-Modesto de Souza, com Heloisa Helena. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglesias e Walter Pinto. Pela Companhia Walter Pinto. Às 21 horas.

O embaixador da Grã Bretanha na Associação Comercial

O Embaixador da Grã Bretanha, Sir Noel Charles, visitará quinta-feira próxima, 15, do corrente, às 16,30 horas, atendendo a convite do sr. João Daudt d'Oliveira, a Associação Comercial.

Aproveitando a oportunidade, a secular instituição representativa das classes produtoras prestará homenagem à Inglaterra, na pessoa de seu ilustre Embaixador.

Foram especialmente convidados para a recepção o sr. ministro do Canadá e as comunidades históricas desta capital.

Os comerciantes e industriais terão livre ingresso na séde da Associação Comercial.

Saudará Sir Noel Charles o sr. Rodrigo Otávio Filho.

Fósforos diretamente da fábrica ao varejista

PORTO ALEGRE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi resolvido o caso do fósforo. As fábricas passarão, d'ora avante, a vender diretamente ao varejista, evitando, assim, a ação dos atacadistas intermediários. Espera-se que, com essa providência, possa o público adquirir por 2 centavos a caixa.

Mais um festival da Cantina do Combatente

Amanhã, terça-feira, dia 13 do corrente, a "Cantina do Combatente", da Legião Brasileira de Assistência, fará transmitir o "show" para soldados e marinheiros, apresentado pelo rádio Tupí, com "Quatro ases e um coringa", Marilú, Zé Bacurau e regional.

Sem vencedor o match Vasco x Fluminense

Flamengo, América, Canto do Rio e S. Cristovão venceram os restantes jogos do Torneio Municipal

VASCO E FLUMINENSE EMPATARAM

O placard do match movimentou-se uma vez mas o árbitro invalidou o tento que fora conquistado por Jair

A peleja principal, pelo valor dos adversários em jogo, do Torneio Municipal, ontem realizada entre os quadros do Vasco e do Fluminense, terminou empatada sem goals.

Um goal anulado que "esfriou" o entusiasmo da assistência

Atuando maior número de titulares do que o seu adversário o quadro do Vasco, jogou o primeiro tempo quase bem, desenvolvendo bonitas e eficientes jogadas. A defesa tricolor trabalhou então bastante defendendo-se bem para evitar a abertura do score.

No quarto de hora final do primeiro tempo Jayr conseguiu vencer a perícia de Batataes depois de driblar dois jogadores adversários, mas o árbitro apitou no momento em que a pelota transpunha a linha de goal, assinalando impedimento de Orlando, ponta esquerda do Vasco, que absolutamente não influira no lance e nem tão pouco concorrera a perturbar a ação da defesa adversária.

A intervenção do árbitro Sr. Oscar Pereira Gomes teve a virtude de "esfriar" o team do Vasco cuja ação combativa perdeu muito da sua combatividade desde esse lance.

Jogo fraco embora com alguns momentos bons

Desfalcado, o Fluminense, de Carreiro, Adilson e Russo, e o Vasco de Roberto e Djalma, os dois quadros não estiveram à altura dos seus méritos. Desenvolveram, todavia, alguns excelentes momentos de jogo, sendo de notar-se as boas jogadas da fase inicial, destaque do Vasco.

Começo de um trabalho metódico

A impressão, quanto ao team do Vasco foi de que se trata de um conjunto que começa a realizar trabalho para futuros êxitos. Move-se o conjunto, com inteligência, ainda que alguns dos seus pilares em contadas ações individuais não se empregassem a fundo. Jogo de experiência naturalmente...

Ao Fluminense faltou forwards

Não há dúvida que sem três de seus melhores forwards o Fluminense não ofereceu dificuldades maiores à defesa contrária. A falta dos referidos elementos foi sensível.

O Vasco venceu a preliminar

O match preliminar travado entre os quadros de aspirantes do Vasco e do Fluminense terminou com o score de 6 a 4 favoravel ao Vasco.

Oscar Pereira Gomes foi o árbitro sorteado

O sorteio realizado pela manhã, na sede da Federação, indicou o Sr. Oscar Pereira Gomes para dirigir o match Vasco x Fluminense. Nesse, como nos demais sorteios, não houve impugnações. O Sr. Pereira Gomes iniciou sua arbitragem dando a impressão de que manteria um padrão seguro de marcações. ... todavia a marcação dos fouls e, a nosso vêr, aplicou erradamente a regra dos impedimentos no goal de Jayr.

As duas equipes

Fluminense: — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentine, Ruy e Afonsinho; Wilton, Anito, Maracaí, Tim e Pedro Nunes.

Vasco: — Alfredo, Oswaldo e Aroldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Orlando.

Saida dos tricolores

As 15,28, os tricolores, por intermédio de Maracaí, dão inicio à peleja, sendo logo a pelota devolvida por Figliola.

Os dois quadros se estudam e o jogo toma feição incerta observando-se um certo rigor na marcação dos jogadores.

Jogo amarrado

Passados dez minutos o Fluminense tem a seu favor um tiro livre de foul de Oswaldo. Vicentine cobra e Octacilio, que marcou bem o forward Tim, devolveu ao centro. A essa altura do match notava-se uma rigorosa marcação das duas defesas nos forwards adversários.

Ataca o Vasco. Corner de Batataes

No decimo-quinto minuto de jogo o Vasco assinala excelente ataque pela direita. Ademir combinou com Lelé e a pelota foi ao centro, até Isaias, que demorou na porta do goal permitindo a Renganeschi entrar firme. A pelota escapa e Ademir chutou bem, intervindo Batataes, que salva, desviando para corner.

Off-side, Isaias!

Os cruzmaltinos, aos vinte minutos, prosseguem atacando mais, embora sem dominar o jogo. O center-fourward do Vasco interviu bem e o árbitro puniu-o em impedimento.

Lelé fuzila, por fora e o Fluminense reage

Minutos após o impedimento de Isaias, o Vasco novamente volta ao ataque e Lelé dentro da área penal, chuta violentamente, passando a pelota rente às traves. O Fluminense reage então e Maracaí força um shoot às redes, o que não consegue, pela ação pronta e eficaz de Oswaldo.

O árbitro para muito o jogo

Embora correto e cavalheiresco, notou-se algumas entradas fortes que o árbitro pune. Tornam-se, todavia, demasiadas as paralisações e o jogo perde em movimentação.

Outro ataque dos vascainos pela esquerda provoca difícil situação para o arco de Batataes. Ademir controu a pelota depois de recebê-la de Jayr e Isaias cabeceou. Orlando entrou no lance e chutou a goal, mas Batataes atirou-se no canto desviando a pelota para corner.

Perigou o goal do Vasco. Aroldo salvou

Aos trinta minutos o Fluminense atacou pela direita. Anito entrega a Wilton e este forward passou para Tim que se deslocou para o centro. Alfredo tentou a defesa e falhou. Anito com a pelota atirou na direção do arco surgindo Aroldo que devolveu ao centro do campo.

Goal do Vasco que o árbitro anulou

Figliola aos quarenta minutos conduziu o couro ao centro e da altura da linha média do Fluminense passou a Jayr. O meia-esquerda do Vasco deslocou-se para a frente e driblando Vicentine e Norival, logrou enviar às redes com poderoso shoot. Foi esse o goal anulado pelo Sr. Oscar Pereira Gomes. A assistência recebeu mal essa decisão.

Bola na mão

Novo ataque do Vasco é em seguida registrado. Orlando centrou forte e Vicentine, dentro da área, recebeu a pelota no braço. Reclama parte da assistência, o penalti que o árbitro, acertadamente, a nosso vêr, não consignou. E logo depois terminou o tempo inicial do jogo.

A segunda etapa

As 16,30, Isaias reiniciou a peleja, atacando logo o Vasco pelo centro sem efeito, pois Ruy controlou o couro e enviou à frente.

Corner de Vicentino

Contra-atacando, os vascainos conseguem corner e o tiro de canto é defendido por Batatais que detem a pelota no alto.

Lelé perde grande oportunidade

A esquerda do Vasco trabalha ativamente e um centro de Orlando vai a Isaias que passa à direita. Lelé entra em excelentes condições, mas o shoot sae sem direção sob espanto geral.

Jogo monótono

Passado o primeiro quarto de hora do segundo tempo o jogo decaiu visivelmente, tornando-se monótono.

Algumas oportunidades perderam os vascainos, cuja vanguarda careceu de maior vibração nos arremates.

O Fluminense atacou no final

Nos dez minutos finais de jogo, os players tricolores animaram-se e conseguiram forçar a defesa adversária a certo trabalho, sem obter todavia qualquer vantagem positiva. E assim o placard permaneceu intacto no 0 x 0.

A renda do jogo

Apesar da chuva que caiu toda a manhã de ontem o match rendeu cerca de Cr$ 31.900,00.

O CAMPEÃO VENCEU NA ESTRÉIA

O Flamengo abateu o Madureira por 3 x 1

Ao contrário do que tem sucedido nas temporadas últimas, o Flamengo não encontrou no Madureira um adversário fácil, na peleja em que os dois adversarios iniciaram ontem as suas atividades no Torneio Municipal.

O cotejo travado no estádio das Laranjeiras não correspondeu inteiramente sob o ponto de vista técnico, se bem que em muitos instantes as ações tenham sido disputadas com entusiasmo e disposição.

Fazendo jús ao seu favoritismo, o campeão da cidade venceu por 3 x 1, contagem essa que reflete com fidelidade a maior classe evidenciada pelo seu "onze" sobre o tricolor suburbano.

Todavia, para triunfar, o rubro-negro se viu obrigado a lutar e lutar bastante em alguns momentos, principalmente no segundo período, quando o placard de 2 x 1 surgiu como séria ameaça.

Ao quadro do Flamengo faltou especialmente maior decisão de seu ataque, que alem disso revelou reduzida agressividade. O trio central, em seguidos lances, hesitou quando se oferecia oportunidade de atingir o arco adversário irremediavelmente.

Quanto ao Madureira, o seu novo quadro não decepcionou. Com a maioria de jogadores ainda novatos, o bando suburbano resistiu de modo apreciavel, tanto mais que no período final ficou privado do zagueiro Geraldo.

Melhor a segunda fase

O primeiro período transcorreu monotonamente, sem maior decisão por parte dos dois quadros. Somente depois que o Madureira conquistou o seu ponto de honra, na segunda fase, é que o prélio passou a oferecer maior interesse. O Flamengo se viu sob a ameaça do empate e reagiu, obtendo finalmente o 3.º ponto.

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

Madureira — Louro; Geraldo e Rubens; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Marill.

Jogo monótono

A saida coube ao Madureira, mas as ações decorrem no meio do gramado, durante os primeiros minutos. Revela-se certo equilibrio entre os dois adversário, que não se empregou seriamente, tornando o jogo monótono em grande parte da etapa inicial.

Pirilo — Flamengo, 1 x 0

Aos quarenta minutos do primeiro tempo, Jarbas recebe oportuno passe de Vevé. Desmarcado, o ponta rubro-negro escapa e dentro da área desvia para Pirilo que vinha na corrida. O center-forward do Flamengo entra vigorosamente e encaixa o couro na meta de Louro, assinalando o 1.º goal do Flamengo.

1 x 0

O período inicial não registra outra alteração no marcador, terminando com o score de 1 x 0 a favor do Flamengo.

Vevé, Flamengo 2 x 0

Reiniciada a peleja, logo aos três minutos de jogo, Vevé recebe no centro e se adeanta. Do limite da área atira com violência e marca o 2.º goal do Flamengo.

Com dez o Madureira

O quadro do Madureira passa a jogar com dez elementos. O zagueiro Geraldo, que se contundira no 1.º tempo, machucando o braço esquerdo, sae de campo. Waldemar passa para a zaga, ficando o ataque dos suburbanos com quatro elementos apenas.

Penalty contra o Flamengo

Aos 23 minutos de jogo, Murilo

(NOTICIAS NA 8ª PAGINA)

Sem vencedor o match Vasco x Fluminense

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

escapa pela direita. Do limite da linha de fundo, centrou e o couro bateu na mão de Newton. O centro médio Newton, do Madureira é encarregado de cobrar a falta e marca o

1.º goal do Madureira

Nilo — Flamengo, 3 x 1

Aos 42 minutos, Newton chuta para a área. Vevé entra e atira sobre o arco. Louro sai e o couro vai à direita, onde Nilo intercepta e com potente tiro assinala o 3.º jogo do Flamengo.

Termina a peleja

Os minutos restantes passam sem maiores novidades, encerrando-se o match com o triunfo do Flamengo por 3 x 1.

O juiz

A arbitragem de Haroldo Drokhe satisfaz. Errou, entretanto, não marcando um penalty de Rubens que segurou Jarbas dentro da área, quando pouco antes, com presteza, havia assinalado uma falta máxima de Newton. No mais, a sua atuação agradou. Mario Viana funcionou como bandeirinha.

A renda

Foram arrecadados Cr$ 8.001,40. Na preliminar o Flamengo venceu por 4 x 2.

O S. CRISTOVÃO VENCEU POR 2 x 0

Alfredo e Caxambú fizeram os tentos do embate

Vencendo o seu primeiro compromisso no Torneio Municipal, o São Cristovão enfrentou ontem o Bonsucesso no campo do América. E mesmo atuando desfalcado do seu center-half Papetti, levou a melhor assinalando o score de 2 x 0. Deve-se dizer, porem, que o Bonsucesso foi sempre um adversário à altura, tendo empreendido uma valente reação na fase final. Num dia excepcional, o arqueiro Joel frustrou os enérgicos esforços dos atacantes leopoldinenses, onde Bororó foi ponto alto.

Os melhores

Joel, Pelado, Alfredo, Magalhães e Nestor foram os melhores elementos do vencedor, sendo que os demais não comprometeram.

Na equipe vencida, Pintado, Jayme, o melhor half em campo; Bororó, Careca e Sá destacaram-se.

O juiz e os teams

A partida foi dirigida pelo juiz Guilherme Gomes, que se houve bem, tendo pequenas falhas.

Foram estes os teams:

São Cristovão — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso — Pintado; Clodoaldo e Tourinho; Bolinha, Telesco e Jayme; Sá, Caréca, Bororó, Eunapio e Lenine.

O jogo

As 15,30 horas o São Cristovão iniciou a peleja, atacando pela esquerda e perdendo para os leopoldinenses que assediam o goal de Joel, sem resultado. Insiste o Bonsucesso e durante alguns minutos os "alvos" se desdobram na defesa. Reagem os sãocristovenses e as ações ficam mais equilibradas.

Pedrada no bandeirinha

O juiz suspende o jogo porque um "torcedor" atirou uma pedra no bandeirinha J. Pereira Peixoto. A policia detem o apedrejador e a partida é reiniciada. Jayme arremata de longe e Joel segura.

Alfredo abre o score

As 15,45, coroando um avanço dos "alvos", Alfredo chuta no canto para fazer o primeiro goal. Pintado estava com a visão coberta pelo back e falhou. Os leopoldinenses ficam um pouco descontrolados e por pouco Alfredo aumenta a contagem. Esse mesmo atacante recebe de Caxambú, domina Jayme e livre, dentro da área, manda para fora. Os leopoldinense buscam o empate.

Nestor recebe de Magalhães e atira no canto, para Pintado defender em dificil mergulho. Numa intervenção, Joel é contundido por Bororó, sendo retirado do campo para voltar pouco depois. São agora mais frequentes os avanços dos alvos e num deles Caxambú esperdiça um goal certo. Alfredo e Caxambú cabeceiam perigosamente, errando o alvo por diferenças minimas. Dominam os alvos, Pintado segura um perigosa cabeçada de Nestor e aguenta ainda com Caxambú que se atira em cima. O juiz adverte o centro sãocristovense e termina o primeiro tempo vencendo o São Cristovão por 1x0.

No último tempo

Os leopoldinenses reiniciam o embate às 16 e 28, perdendo logo para os "alvos". Atacam os sãocristovenses e aproveitando um centro de Magalhães, Caxambú faz, a um minuto de jogo, o

2.º goal do São Cristovão

Não desanimam os leopoldinenses que vão ao ataque, bem rechaçados pela defesa sãocristovense. Bororó arremata a dois passos do goal e Joel defende chutando. O Bonsucesso pressiona vigorosamente sem resultado.

O juiz apita atrasado um offside de Lenine, dando margem a protestos. Sá cobra um foul perto da área, mas para fora. O juiz adverte Caxambú, que retribuira uns ponta-pés. Nandinho salva com um corner uma avançada de Bororó. A maioria dos ataques pertence aos leopoldinenses, obrigando a defesa sãocristovense a se empregar. Avançam os "alvos", Caxambú atropela Bolinha que sai de campo carregado, passa a Magalhães que escapa e chuta fora. Bolinha volta depois de medicado. De perto, Bororó arremata para Joel segurar firmemente. Reacionam os alvos e há um pequeno "sururú" entre "torcedores". Num espetacular mergulho Joel desvia um forte arremate de Caréca. E faz três defesas seguidas e dignas de registo. Revidam os "alvos" e Caxambú perde na boca da meta, arrematando alto. Assim, no 27º minuto o São Cristovão retorna à iniciativa dos avanços. Santo Cristo cobra um foul perto da área, e a "barreira" detem. Pintado defende uma cabeçada de Alfredo e pouco depois, forte arremate de Magalhães. Os sancristovenses persistem no assédio ao arco de Pintado e repetem-se os corners cobrados sem resultado. Pintado emprega-se repetidamente. O embate entra no último minuto, com os sancristovenses no ataque e termina, com a vitória destes por 2x0.

A preliminar e a renda

Na preliminar registou-se o empate de 3x3. E a renda somou Cr$ 6.667,50.

A GRANDE SURPRESA DA RODADA

Batido o Botafogo pelo Canto do Rio por 4 x 3

E muito relativa essa historia de se dizer que no football há fortes e fracos. Quem estabelece esse critério de forças sofre, não poucas vezes, grande decepção. Ontem, por exemplo, o Botafogo foi à Gávea para vencer o Canto do Rio, não precisando para isso — segundo os cálculos dos entendidos — empregar toda a sua classe. O adversário não poderia inspirar confiança nem ameaçar a sorte dos botafoguenses, uma vez que o seu quadro havia sido reorganizado na semana da partida. Entretanto, os prognósticos não se confirmaram. Quando o balão entrou em movimento, observou-se que o Canto do Rio estava preparado para resistir ao Botafogo, e orientado de molde a explorar todas as falhas da retaguarda alvinegra. Era o "olho clinico" do veterano Martim Silveira, operando do lado de fora e tirando partido da fraca exibição do flanco esquerdo da defesa do Botafogo. Assim todas as investidas niteroienses eram feitas pela ala formada por Orlandinho e José Luiz que, com o campo livre para se infiltrar, conseguiu inspirar nada menos do que três tentos para os alvi-celestes. E o mérito maior do feito do Canto do Rio residiu justamente na flama com que soube suportar a valente reação do Botafogo, no segundo tempo da luta, não se desarticulando a sua defesa nos momentos de maior perigo para a cidadela de Pedrinho, sem dúvida alguma, um arqueiro notavel. Efetivamente o esforço dos botafoguenses nos momentos adversos da luta impressionou de forma favoravel e o empate de 3 x 3, que Patesko conseguiu, numa bela jogada pessoal, não se fixou no placard porque Ary deixou escapar um "frango", ao 37º minuto da segunda parte. O tento da vitória do Canto do Rio surgiu inesperadamente quando Alcebiades bateu uma penalidade de fora da área e a pelota, passando entre as pernas do guardião alvi-negro foi mansamente às redes.

No onze alvi-celeste destacaram-se o guardião Pedrinho, Gerson, Alcebiades, Mical, que foi o melhor dianteiro no gramado; Orlandinho e José Luiz; um novato de boas qualidades. No Botafogo, Caieira, Santamaria, Gonzalez, Paschoal e Patesko foram os melhores.

A marcha do placard

Mical abriu a contagem para o Canto do Rio aos seis minutos, escorando um oportuno centro de Orlandinho. Foi esse o único da fase inicial. Na etapa complementar, José Luiz elevou aos quatro minutos de passe de Orlandinho, Paschoal nos sete minutos diminuiu, mas novamente Mical elevou, para Paschoal e Patesko armarem o empate aos 26 minutos. Finalmente, ao faltarem oito minutos para o término da peleja, Caieira faz falta em Noronha, bate Alcebiades rasteiro em direção à meta e a pelota passa entre as pernas de Ary e visa as redes. Estava assim decretada a vitória do Canto do Rio, muito embora tivesse o Botafogo organizado várias cargas perigosas nos últimos minutos do prélio.

Quadros e arbitragem

As equipes formaram assim constituidas:

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, José Luiz, Carango, Mical e Noronha.

Botafogo — Ary; Caieira e Danilo; Ivan, Santamaria e Zarcy; Lula, Paschoal, Heleno, Gonzales e Patesko.

Dirigiu a peleja e se conduziu com todo acerto o Sr. Fioravanti D'Angelo, tendo funcionado como auxiliar o árbitro de primeira categoria, José Ferreira Lemos.

Renda: Cr$ 2.112,00. Não houve preliminar em virtude do Canto do Rio não disputar o campeonato da 2.ª Divisão de Amadores.

O AMÉRICA VENCEU O BANGÚ

Cezar, autor do único goal do match

Como se esperava o América venceu o seu primeiro obstáculo no Torneio Municipal.

Enfrentando o Bangú, à tarde, no campo do Bonsucesso, o grêmio rubro logrou derrotá-lo pela contagem de 1 x 0. O resultado final do prélio dá uma idéia do quanto ele foi renhido. E' que o Bangú, contrariando a expectativa, opôs tenaz resistência ao América, só cedendo os louros da vitória na segunda etapa e isto devido a uma falha do zagueiro Mineiro, entregando uma bola em magnifica condições a Cezar, que com ela assinalou o goal da vitória do seu club. O América apesar de vitorioso, não repetiu as suas brilhantes atuações anteriores. E' verdade que jogou desfalcado de Lima e Grita, mas a produção do quadro deixou muito a desejar. As suas linhas não se entenderam um instante sequer, principalmente a retaguarda, que facilitou sobremaneira a infiltração dos forwards do Bangú. Não fosse a perícia de Osny e a falta de pontaria deles, o resultado do prélio talvez fosse outro. Não obstante as falhas o América mereceu a vitória, já que ela teria que se decidir pela chance, que neste caso favoreceu os rubros.

Os melhores no América foram Osny, que praticou seguras defesas, Itim, Edgard, Jorginho e Cezar.

No Bangú deve ser salientado em primeiro lugar o guardião Ananias. O novo goleiro alvi-rubro fez defesas incriveis, salvando o seu esquadrão de um maior revés; Antonio, Enéas e Adauto, sendo os demais fracos, principalmente Octacilio e Moacyr II.

Os quadros

América: Osny II, Linton e Benedito; Itim, Domicio e Laxixa; Edgard, Carola, Cezar, Maneco e Jorginho.

Bangú: Ananias, Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Madureira, Balciro, Moacyr II, Octacilio e Joaquim.

Os goals

O primeiro tempo terminou empatado de 0 x 0. O América nesta fase mostrou-se mais agressivo, obrigando a defesa banguense a se desdobrar para manter intacta a sua cidadela. Na derradeira etapa, Cezar, aproveitando-se de uma falha de Mineiro, assinalou o tento da vitória do América, vencendo Ananias com violento tiro de fora da área.

Dirigiu o encontro o Sr. Carlos Gomes Potengy. A sua atuação, conquanto falha, não influiu no placard.

A preliminar e a renda

A preliminar entre os aspirantes dos dois grêmios, terminou com a vitória do América por 3x1. A renda somou 7:450$300.

A NOITE — 2.ª-feira, 12/4/943 — N. 11.195

TORNEIO ABERTO SUBURBANO

O Vila Real venceu o Bela Vista por 1 x 0

As provas semi-finais do Torneio Aberto Suburbano foram efetuadas ontem com a realização de cinco encontros.

Dentre os jogos marcados Vila Real x Bela Vista foi o que maior interesse despertou entre os aficionados do "soccer" suburbano.

Venceu o Vila Real

A peleja, realmente, confirmou o que dela esperavam. Jogo renhido e movimentado. Venceu o Vila Real como poderia ter vencido o Bela Vista. Um a zero, foi o resultado do importante cotejo.

Betinho marcou o tento do Vila Real.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Vila Real — Mario; Carnera e Euclydes; Picolino, China e Adelino; Laizinho, Lagarto, Zeca, Raphael e Betinho.

Bela Vista — Juca; João e Celso; Paulista, Adolfo e Mario; Jaguaré, Adibio, Hello, Joãozinho e Vicente.

Preliminar — segundos quadros — empate, 3 x 3.

Rio de Janeiro x Carioca Football Club

Venceu o Rio de Janeiro, por 6x0, goals de Walter Salvador (4), Ivo e Gunga.

Preliminar — segundos quadros — Rio de Janeiro, 8x2.

Oriente x São José

Venceu o Oriente, por 4x1, goals de Nenem (2), Alvinho e Roberto.

Preliminar — segundos quadros — empate, 1x1.

Atlântico x Porto Novo

Venceu o Atlântico, por 3x1. Preliminar — segundos quadros — Atlântico, 3x0.

Ipiranga x Rio Branco

Venceu o Ipiranga, por 3x1. Preliminar — segundos quadros — Rio Branco, 4x1.

Os classificados

Com os resultados verificados na tarde de ontem, estão classificados para a segunda semi-finais: Vila Real, Rio de Janeiro, Oriente, Atlântico e Ipiranga.

Outros resultados

Foram os seguintes, os resultados dos jogos amistosos:

Atlético Carioca x Santista

Venceu o Atlético Carioca por 4x2. Segundos quadros — Atlético Carioca, 6x3.

Mundial x Bandeirantes

Venceu o Mundial por 4x3. Segundos quadros — Bandeirantes, 1x0.

Universidade x Jardim

Venceu o Jardim, por 3x0. Segundos quadros — Jardim, 4x2.

Nacional x Tupan

Venceu o Nacional, por 5x0. Segundos quadros — Nacional, 2x1.

Corinthians x Internacional

Venceu o Internacional por 2x0. Segundos quadros — empate, 2x2.

O CORINTHIANS VENCEU O S. P. R., NA PELEJA PRINCIPAL DO CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras, São Paulo e Ipiranga os outros vencedores

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja principal da quarta rodada do campeonato paulista foi jogada entre as equipes do Corinthians e do S. P. R. O placard de 7 x 1 favoravel aos corintianos diz bem do que o match onde o S. P. R. não conseguiu oferecer resistência ao seu categorizado adversário. Os atrativos da peleja foram as estréias de Begliomini e Geraldino no Corinthians e Monja no S. P. R. A renda foi de 44.327,00 cruzeiros atuando como juiz, de forma feliz, o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Os quadros:

Corinthians: — Ratto; Begliomini e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servilio, Geraldino, Milani e Hercules.

S. P. R.: — Selall; Arlovaldo e Celso; Damaceno, Elsebão e Orozimbo, Agostinho, Tampinha, Carlos Leite, Nelson e Manja.

Servilio 2, Geraldino 2, Jeronimo, Brandão e Jango marcaram para o Corinthians e Carlos Leite fez o tento de honra dos ferroviários.

Outros resultados

Palmeiras 2, Comercial 1; São Paulo 4, Jabaquara 3; Ipiranga 4, Portuguesa Santista 2. Domingo próximo Palmeiras e Ipiranga, os ponteiros invictos do certame bandeirante, jogarão possivelmente no Pacaembú.

O FLUMINENSE LEVANTOU O TORNEIO INÍCIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ESGRIMA

Classificou-se em segundo lugar o Tijuca

Na sala de armas do Fluminense F. C. teve lugar pela manhã o Torneio Início da Federação Metropolitana de Esgrima.

Concorreram ao interessante certame, que teve um transcurso dos mais brilhantes, as equipes do Fluminense, Flamengo, Botafogo e Tijuca.

Sagrou-se campeão do Torneio, após uma porfia dificil para os seus integrantes, a representação do Fluminense, classificando-se em segundo a equipe do Tijuca.

As provas foram brilhantemente disputadas. As equipes finalistas estavam assim organizadas:

Fluminense: Joaquim do Couto Simões, florete; Martins Mayer, espada; Thomaz C. Teixeira Gomes, sabre.

Tijuca: Francisco Alcantara Netto, florete; Joaquim Paredes, espada; Julio Cesar Saint Edmond, sabre.

Numerosa e seleta assistência compareceu ao local das provas.

Ao Fluminense coube a taça "Ennio de Oliveira", instituida para o vencedor do certame.

TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO VASCO x 2.º R. I.

Em virtude das chuvas que cairam ontem, pela manhã, foi adiada a realização da competição atlética entre as representações do C. R. Vasco da Gama e do 2.º Regimento de Infantaria.

A competição foi transferida para domingo próximo, no mesmo local e com o mesmo programa organizado pelo Departamento Técnico do club cruzmaltino.

O Torneio início de volley-ball da A. C. V.

Tambem o mau tempo, impediu a realização do Torneio Inicio de Volleyball, promovido pela Associação Carioca de Volley-ball, marcado para o ginásio do Ipanema V. Club. O certame foi transferido para domingo próximo, possivelmente para o ginásio do Fluminense F. C. o qual será solicitado ainda essa mesma semana pelo presidente da A. C. V.

O torneio extra juvenil

Foram os seguintes, os resultados do Torneio Extra Juvenil, promovido pela Associação Carioca de Football e Associação de Football de Amadores:

Bandeirantes x Jardim — Venceu o Jardim, por 4x1.

Rio de Janeiro x Sporting — Venceu o Rio de Janeiro por 6x3.

Nacional x Bela Vista — Venceu o Nacional, pelo score de 3x2. O jogo foi suspenso várias vezes por tentativas de agressão ao árbitro, Sr. Francelino de Souza.

Nova América x São José — Venceu o Nova América, por 1x0.

Atlântico x Internacional — Venceu o Atlântico, por 4x2.

Central x Vila Nova — Venceu o Vila Nova, por 3x2.

TURF

Embuá ganhou o clássico "6 de Março", dirigido por L. Leighton

O dia chuvoso de ontem não impediu que ao hipódromo do Jockey Club comparecesse uma assistência elevada e animada, deixando poucos claros nas arquibancadas.

Constituido de modo a agradar, o programa tinha como atrativo básico o clássico "Seis de Março", que levou à pista os nacionais Curáu, Xingú, Rapidez, Asalfo, Royal Master, Tibiri, Embuá, Salmon, Genghis Khan, Rio Casca, Ugelo, Tupã, Carpincho e Maconsito.

Depois de bonitas peripécias, coube o triunfo a Embuá, conduzido com habilidade por Luiz Leighton. Foram os seguintes os resultados dos oito páreos:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º Damien, 55 ks., L. Mezzaros; 2.º, Donat[illegible], 55 ks., J. Canales; 3.º, Quem sabe?, 55 ks., J. Zuniga. Correram mais: Recife (J. O. Silva), Polo Norte (W. Cunha) e Três Divisas (Reduzino Freitas). Tempo: 79. Rateios: do vencedor, 28,80; dupla (13), 39,60. Placés: 72,00 e 35,20. Apostas: 51.060,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Zarka, 55 ks., W. Andrade; 2.º, Fenicia, 55 ks., J. O. Silva; 3.º, Matinada, 55 ks., O. Coutinho. Correram mais: Dulcinéia (J. Zuniga), Leda (L. Mezzaros) e Morochila (C. Pereira). Tempo: 79 3/5. Rateios: do vencedor, 27,00; dupla (34), 56,40. Placés: 14,00 e 20,80. Apostas: 72.800,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Dakar, 54 ks., J. Canales; 2.º, Mabel, 52 ks., Luiz Leighton; 3.º, Dynazit, 54 ks., A. Nebrega. Não correu: Geni. Correram mais: Glacial (G. Costa), Glauco (R. Freitas) e Ipanema (D. Ferreira). Tempo: 63. Rateios: do vencedor, 53,00; dupla (13), 43,90. Placés: 16,20 e 12,30. Apostas: 95.400,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Minnie Bold, 53 ks., P. Simões; 2.º, Marota, 53 ks., L. Leighton; 3.º, Dalmata, 53 ks., L. Mezzaros. Correram mais: Fiara (C. Pereira), Talumina (J. O. Silva) e Fango (G. Costa). Tempo: 91. Rateios: do vencedor, 48,10; dupla (24), 78,80. Placés: 20,60 e 17,80. Apostas: 136.860,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00 — Venceram: 1.º, Diágoras, 58 ks., P. Simões; 2.º, Conselho, 50 ks., J. Zuniga; 3.º, Rosbife, 54 ks., D. Ferreira. Não correu: Ubiratã. Correram mais: Miral (L. Leighton), Cylgadin (T. Batista) e Ebulo (S. Batista). Tempo: 90 1/5. Rateios: do vencedor, 23,40; dupla (14), 53,00 Placés: 14,90 e 15,60. Apostas: 147.740,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º, Farsa, 53 ks. D. Ferreira; 2.º, Colon, 55 ks., Lajos Mezzaros; 3.º, Diviko, 55 ks., C. Pereira. Não correu: Fulminar. Correram mais: Dérica (J. Morgado), Ariego (P. Simões), Devônia (J. Zuniga), Desacato (J. O. Silva), Fasanelo (R. Freitas) e Fair (I. Souza). Tempo: 98 1/5. Rateios: do vencedor, 268,00; dupla (23), 113,70. Placés: 43,60, 23,20 e 29,30. Apostas: 183.010,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

7.º páreo — Clássico "Seis de Março" — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00, 5.000,00 e 2.500,000 — Venceram: 1.º, Embuá, 55 ks., L. Leighton; 2.º, Ugelo, 57 ks., Pedro Simões; 3.º, Asalfo, 50 ks., C. Pereira. Correram mais: Royal Master (J. Zuniga), Salmon (J. Canales), Rapidez (J. Morgado), Carpincho (L. Lobo), Maconsito (A. Neves), Xingú (R. Freitas), Tibiri (T. Batista), Curáu (Domingos Ferreira), Tupã (I. Souza), Rio Casca (S. Batista) e G. Khan (A. Brito). Tempo 114 4/5. Rateios: do vencedor, 31,80; dupla (31), 37,20. Placés: 19,50, 34,30 e 34,80. Apostas: 222.980,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — Venceram: 1.º, Barón, 54 ks., J. Canales; 2.º, B. I. M., 52 ks., C. Pereira; 3.º, Serranilho, 49 ks., A. Brito. Correram mais: Matapã (I. Souza), Monita (T. Batista), Altona (J. Zuniga), Brasil (Osmany Coutinho), Bienvenue (Luis Leighton). Tempo: 96 3/5. Rateios: do vencedor, 15,20; dupla (23), 45,60. Placés: 13,40, 21,90 e 35,10. Apostas: 250.870,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Movimento geral das apostas: Cr$ 1.161.620,00.

O crime da "limousine" azul

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mente conhecido pelo vulgo de "Macarrão". A autonomasia lhe foi imposta por companheiros de profissão em virtude de Antonio haver nascido na Itália. Há mais de 40 anos, porem, que se encontrava no Brasil, tendo se naturalizado brasileiro.

O crime ocorreu na rua Carlos Seidl, no Cajú, nas imediações do Hospital São Sebastião, cerca das 22 horas e meia de sábado. Dois homens — Dario de Carvalho, ajudante de caminhão da firma Souza Carvalho & Cia., residente na rua Carlos Seidl n.º 200, casa 16, e Floriano Goulart, residente na mesma rua no n.º 3 — dirigiam-se para a residência quando tiveram a atenção despertada para uma "limousine" escura que viajando do lado da contra-mão ia em direção a um viaduto da Central do Brasil ali existente. Quando estavam ambos a cerca de trinta metros do auto ouviram o estampido de um tiro de revolver e voltaram-se na direção do auto. Observaram, então, que este ziguezagueava, como se o seu motorista houvesse perdido o controle do carro, acabando por chocar-se com um poste onde se detinha com a máquina ainda a trabalhar, e as lanternas acesas, ligeiramente avariado no irradiador.

Dois homens saltam da "limousine"

A reportagem de A NOITE que ouviu os dois homens, testemunhas oculares do fato, estes contaram que se encaminharam na direção do auto sinistrado vendo então, que da parte destinada aos passageiros, do "taxi", saiam apressadamente dois homens. Um deles envergava um costume de cor azul marinho e o outro era um militar, vestindo a farda verde-oliva do Exército. Assim que deixaram o carro, prosseguiram contando as testemunhas, em passo rápido, os dois individuos desapareceram para o lado do cemitério de São Francisco Xavier.

Atingindo, finalmente, o veiculo para onde se dirigiam Dario e Floriano notaram que o motorista estava tombado sobre o volante, a face e a cabeça cobertas de sangue que continuava a brotar das feridas e que ia empapando a almofada da boléia.

Morre a vitima na Assistência — Ferido a bala

Os dois homens, em busca de socorro, dirigiram-se, então, dando conta do que se passava, a um policial que se encontrava postado à porta de um posto da S. O. S., nas imediações. Este, contudo, explicou-lhes que não podia abandonar seu posto pelo que dirigiram-se ambos para a portaria do Hospital São Sebastião de cujo telefone solicitaram socorros à Assistência.

Dentro de pouco uma ambulância recolhia o ferido, conduzindo-o ao Posto Central. Alí os médicos fizeram-lhe um exame demorado acabando por constatar que o motorista apresentava um ferimento produzido por bala no crânio e, que a vida se lhe esvaia rapidamente. Instantes após, confirmando o diagnóstico feito, o motorista falecia sem poder pronunciar uma palavra.

O fato é comunicado à Polícia

Entrementes o fato era levado ao conhecimento das autoridades do 16.º Distrito Policial havendo o comissário Carlos Britto, alí de dia, seguido imediatamente para o local do crime, avisado que fora pelo despachante da Viação Oriental, Manoel Pereira da Silva.

Este que se fazia acompanhar do investigador Brasil da D. G. I., que reside nas imediações do local do crime, e do soldado n.º 18, da 1.ª Companhia do 5.º Batalhão da Polícia Militar, logo que constatou a natureza do fato, embora a vitima já houvesse sido transportada para a Assistência, solicitou a presença de peritos da D. G. I. que instantes após alí compareciam.

O perito do Gabinete de Pesquizas Cientificas da D. G. I., J. Gusmão, examinou detidamente o auto e o local em que este se encontrava, tomando fotos e fazendo gráficos enquanto o técnico Carlos de Mello Eboli, se esforçava por fazer levantamentos dactiloscópicos.

Impressões digitais de pelo menos um dos criminosos

A apurada pesquiza feita pelo último dos peritos citados foi coroada de êxito pois que este acabou por descobrir numa das vidraças, do auto, na que ficava do lado esquerdo, atrás da porta do local destinado aos passageiros, impressões palma e papilares da mão de um dos criminosos. Constatado isso a vidraça foi retirada cuidadosamente e removida para o Gabinete de Pesquizas Cientificas da D. G. I. afim de serem alí, feitos levantamentos mais perfeitos. Não há dúvida de que o assassino ou seu cumplice, tendo as mãos suarentas da emoção que o animava, imprimiu com elas um forte elemento de que disporá a Policia para detê-lo e incriminá-lo.

Frustrado o fim visado pelos assaltantes

Pelo exame procedido nas vestes da vitima, na Assistência, bem assim como no interior do auto que serviu de palco ao crime, ficou evidenciado que os assaltantes tiveram frustados seus propósitos de roubar "Macarrão". Nas suas vestes foi encontrada a importância de Cr$ 406,0[illegible] em dinheiro, a sua carteira de motorista profissional e a carteira de estrangeiros, modelo 19, n.º 1.607. (Na almofada do auto, estava o seu relógio de niquel, com corrente de metal dourado, cujo mostrador marcava 10 horas e dez minutos, ou sejam 22,10.

Não resta dúvida que os ladrões não tiveram tempo de despojar sua vitima dos valores que trazia consigo e escoriações que foram mais tarde constatadas na face e pescoço do morto, no Instituto Médico Legal, onde foi feito o exame cadavérico, mostravam que "Macarrão" opusera forte resistência aos assaltantes, entrando com eles em luta, tendo sido, em razão disso, baleado. Estes ainda, ao que tudo indica, ram ter-se-iam vistos a tomar solução tão radical porque perceberam a aproximação das duas testemunhas arroladas no inquérito mandado instaurar a respeito.

Teriam embarcado na praça Mauá

"Macarrão" há já muitos anos que estacionava o seu "taxímetro" no Largo da Harmonia onde era muito popular. Não obstante isso o motorista parece ter recebido como passageiros dos dois assaltantes, na Praça Mauá ou nas imediações. Isto porque o relógio taximetrico marcava a importância de Cr$ 15,20, importância essa pequena demais para uma corrida do Largo da Harmonia ao local onde se verificou o crime.

Antonio Alberto Montico, o "Macarrão", ao que a reportagem de A NOITE pôde apurar, no dia do crime jantara em sua residência, cerca das 19 e meia. Nessa ocasião, como se sentisse resfriado, pediu a seu genro, Bernardino Taveira, que lhe aplicasse uma injeção antigripal, no que foi atendido.

Vistos os assaltantes por um filho da vitima

Depois de jantar o motorista saiu para o trabalho.

Um dos seus filhos, de nome João Montico, que foi um dos parentes do morto que esteve no Posto Central de Assistência, avisado que fora do ocorrido, quando seu pai ainda vivia, declarou à reportagem de A NOITE que cerca das 22 horas vira seu pai quando, dirigindo seu "taxi", partia do ponto de autos da rua Acre, esquina da Avenida Rio Branco, nas imediações da Praça Mauá. Na ocasião em que o auto se movimentava, acrescentou, observou que levava dois passageiros — um homem a paisana, vestindo costume azul marinho, e o outro um militar, soldado do Exército, fardado de verde oliva.

As declarações de João Montico postas diante das que fizeram às autoridades Dario de Carvalho e Floriano Goulart, que viram fugir os assaltantes, são de molde a não deixar dúvidas quanto às figuras dos assaltantes. Estes últimos, como dissemos acima, viram os dois homens, trajados da mesma maneira, saltar apressadamente do auto após este haver colidido com o poste.

Diligências da Polícia

As autoridades do 16.º distrito policial desenvolvem grandes esforços para identificar e prender os criminosos, tendo sido feitas diligências nos subúrbios e em localidades adjacentes ao Distrito Federal.

Ficou apurado que o auto número 15.937 que "Macarrão" dirigia, era de propriedade do garagista José Maria Dias, residente à rua dos Invalidos n.º 2[illegible], estabelecido com a garage Pátria à rua Camerino n.º 19. E' uma "limousine" pintada de azul escuro, modelo de 1940.

A policia, apesar dos veementes indicios do latrocinio, considerando todos os elementos disponiveis para a elucidação do caso, está procurando identificar a fotografia de duas mulheres jovens, de aspecto agradavel, que foram encontradas entre os documentos do morto.

Os funerais do morto, que se realizaram ontem, às 17 horas, foram muito concorridos.

O féretro saiu do Instituto Médico Legal com o ataude coberto pelo pavilhão da União Beneficente dos "Chauffeurs" com um acompanhamento superior a cem autos. Antes de dirigir-se para o cemitério de São Francisco Xavier, onde o corpo foi inhumado o cortejo fúnebre passou pela praça da Harmonia onde o morto estacionava o seu auto, há mais de 28 anos.

Emocionados os motoristas de autos de aluguel

O fato emocionou profundamente os motoristas de autos de aluguel do ponto da Praça da Harmonia e de outros, nas imediações.

Recolhendo impressões a respeito a reportagem pôde saber que "Macarrão" que era singularmente precavido com relação a passageiros que se destinavam a deshoras para locais ermos, raramente trabalhava à noite. Ninguem sabia explicar que razões teriam alegado seus assaltantes para que ele se resolvesse a servi-los.

O morto, acrescentava-se, era homem bastante estimado na sua classe onde era muito conhecido, não se sabendo que tivesse inimigos. Tivera, há não muito uma questão, a propósito de trabalho, com um companheiro — Lucas Soares.

Este fora agredido por "Macarrão", e o teria ameaçado de morte. "Macarrão", em consequência disse teria pedido garantias de vida à Policia.

Com relação a esse fato, entretanto, sabe-se de boa fonte que embora os dois homens não se houvessem reconciliado não era de esperar, da parte de nenhum deles, a tomada de um desforço de carater tão extremo. A esse respeito já filhos do assassinado se pronunciaram, no Posto Central de Assistência, falando à reportagem de A NOITE. Não acreditam eles que o desafeto de seu pai fosse capaz de tanto.

Desaparecido um avião militar português

LISBOA, 11 (A. P.) — Está desaparecido um avião militar português, que foi visto pela última vez sobre a Ilha Terceira, nos Açores, a cuja base pertencia.

O interventor baiano visita Carinhanha

CARINHANHA (Baía), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Visitou ontem esta cidade o interventor Pinto Aleixo, que regressou no vapor "Djalma Dutra".

FALA WALLACE

EM CUZCO, NO PERÚ

CUZCO, Perú, 11 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace, pronunciou esta tarde um discurso nesta cidade em resposta ao discurso com que foi saudado pelo reitor da Universidade local, declarando, de inicio, que prestava um tributo de admiração aos produtos agricolas "desta terra fertil, simbolo da América Livre". O Sr. Wallace prometeu que os referidos produtos seriam usados após a guerra para alimentar a Europa ensanguentada e faminta.

Mais adiante disse: "Neste lugar, ao contemplar os vestigios da civilização incaica, quero, respeitosamente, evocar a memória dos homens e mulheres desta primeira "ayllu" (chácara coletiva dos tempos primitivos) que descobriram as virtudes da mandioca e outros produtos.

"Tribus nômades vagavam nos bosques e serras em busca do seu sustento, transformando-se, ao provar os frutos desta terra, em comunidades agricolas sedentárias e iniciando assim a primeira etapa de uma cultura cujas luzes nos guiam. Evoquemos a memória do primeiro indio e sua companheira, contemplando as dádivas da natureza. A mulher, comovida ante a fertilidade do solo disse ao homem: Não temos necessidades de continuar vagando; esta é a boa terra para formarmos nosso lar.

"O solo da América continua, através dos séculos, arrancando a mesma exclamação dos homens e mulheres que aqui chegam de todo o mundo, procurando refúgio. Arroz e mandioca são as plantas que mais simbolicamente representam este hemisfério.

"Crescem desde o Canadá até à terra do Fogo, por toda a extensão do continente. Sua história prova nossa inexoravel interdependência. No século 19, quando nos Estados Unidos acreditávamos ter conseguido produzir, por meios modernos e cientificos, o melhor trigo, a praga destruiu as plantações. Tivemos que voltar ao alti-plano afim de obter sementes originais e desenvolver novas plantações. E, assim, como raças ancestrais renderam tributo ao "pachama" (terra-mãe) por essas dádivas, tambem nós, emocionados, agradecemos à Divindade esses alimentos, hoje simbolo e alimento da América Livre, que sustenta os defensores vitoriosos nas Ilhas Britânicas e Stalingrado e, que amanhã, dará nova vida aos esfalfados povos da Europa ensanguentada".

CONFLITO NO CENTRO ESPÍRITA

No Centro Espirita Redentor, sito à rua Jorge Rudge, 121, estava se realizando uma assembléia, ontem, de manhã, e o associado Eduardo Freire, morador na rua Santana, 151, quis entrar na sede da Associação, tendo seus passos embargados no portão pelo Sr. José Ferreira de Araujo, morador na rua D. Maria, 117. Eduardo Freire, que é dono de uma Fábrica de Moveis na rua Santana, 151, em cujo sobrado reside, tentou forçar a entrada do Centro Espirita, sendo jogado violentamente no meio da rua por José Ferreira e outros associados, machucando o dedo minimo da mão esquerda e quebrando um guarda-chuva de sua propriedade. Foi chamado o Socorro Urgente, tendo o Sr. Eduardo Freire sido conduzido a delegacia do 18º distrito onde narrou o caso ao comissário Bastos Junior apresentando queixa, tendo duas testemunhas afirmado ser o caso verdadeiro. Vai ser aberto inquérito pelo delegado Ari Leão.

Vivia maritalmente com duas cunhadas

E estava em demarches para juntar ao menage uma terceira — Preso o singular individuo

RECIFE, 12 — (Serviço especial da A NOITE) — As autoridades policiais do municipio de Altinho, neste Estado, acabam de descobrir uma série de crimes revoltantes de que é principal acusado o individuo José Marinho da Silva. Marinho que goza de má reputação está há tempos separado da esposa em consequência de haver esta descoberto que o marido desencaminhara duas cunhadas. Daí em diante José Marinho passou a viver maritalmente com ambas as cunhadas estando na iminência de fazê-lo com uma terceira, convidando-a para morarem todos juntos. O caso é que as duas cunhadas de Marinho tendo ficado gravidas este as aconselhou que matassem os próprios filhos logo que estes nascessem e que ambas as mulheres acabaram por fazer sendo os pequenos corpos enterrados numa mata. A policia obteve a confissão desses crimes pelos seus próprios autores. José, com desembaraço, confessou-se autor da deshonra das duas cunhadas e que pretendia seduzir uma terceira.

PRIOUX SÃO E SALVO

MOSCOU, 11 (R.) — A rádio emissora desta capital declarou hoje que o general Prioux, foi encontrado são e salvo com o seu estado maior depois de ter sido considerado desaparecido na Africa Ocidental Francesa. O general Prioux, que foi aprisionado pelos alemães após a queda da França foi libertado em abril do ano passado em virtude do seu estado de saude.

Partiu para Recife o general Boanerges

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para Recife o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria aqui sediada, e que vai tratar de assuntos relacionados com a unidade sob seu comando, junto à 7.ª Região Militar.

Chove a cântaros no Ceará

Houve até desabamentos

FORTALEZA, 11 (A. N.) — O inverno no Ceará é, este ano, uma realidade promissora. Chove torrencialmente no interior e na capital do Estado. Ontem, esta cidade amanheceu debaixo de um aguaceiro sem precedentes, tendo o pluviômetro assinalado cento e trinta milims. Em consequência das pesadas chuvas, verificaram-se diversos desabamentos, assumindo, alguns, grandes proporções.

Notícias de Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a homenagem à memória do poeta Americo Falcão, por motivo do primeiro aniversário de sua morte. Falou no cemitério o escritor Silvino Lopes.

— Realizaram-se exercicios de escurecimento promovidos pela Defesa Passiva Antiaérea. Tudo correu bem, tendo a população colaborado com as autoridades.

— Agradou a exibição do "Quarteto de Bronze", exclusivo da Rádio Nacional, do Rio.

Salitre sem agência postal há cinco meses

SALITRE (Minas), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciantes desta localidade por intermédio de A NOITE, apelam para o diretor geral dos Correios e Telégrafos no sentido de ser restabelecida a agência do Correio desta localidade, fechada há cinco meses. Esse fato tem causado enormes prejuizos aos habitantes desta localidade, onde existe uma fonte mineral de valor terapêutico superior às mais afamadas do mundo.

Coincidem os pontos de vista de De Gaulle e Girand

LONDRES, 11 (U. P.) — O general Catroux, um dos "leaders" dos Franceses Combatentes, declarou esta manhã ante a Comissão Nacional dos Franceses que o ponto de vista do general Giraud, chefe militar e civil da Africa Francesa, coincide completamente com o do general De Gaulle em uma das questões mais importantes das negociações para conseguir a unidade necessária destinada a criar uma única autoridade provisória francesa.

Cayenna, escala forçada dos aviões da "Panair"

MIAMI, 11 (A. P.) — A "Pan-American Airways" anuncia que a cidade de Cayenna, capital da Guyana Francesa, passará a ser escala forçada de todos os aviões daquela empresa que seguirem a rota Miami-Buenos Aires.

Chegou ao Pará o coordenador

BELEM, 11 (A. N.) — Chegou hoje a esta cidade o ministro João Alberto, em companhia de sua comitiva, constituida do Sr. Henrique Mondlin, assistente especial; Arthur Neiva, chefe da secretaria da Coordenação; Rivadavia de Souza, chefe do Serviço de Divulgação. O coordenador foi recebido no aeroporto por altas autoridades do Estado. Prenuncia-se que a Conferência da Borracha alcançará um êxito memoravel.

COMEÇOU A EVACUAÇÃO -

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Urgente — A Colúmbia Broadcasting System captou uma transmissão da rádio de Dakar, segundo a qual os alemães já começaram a evacuação do "Afrika Korps" para a Itália e para a Grécia, por via aérea, tendo sido, alem disso, concentrados 40 ou 50 submarinos para proteger as tropas que vão sendo retiradas

Aspectos da preparação bélica do Brasil

Dentro do Exército, os nossos soldados vivem dinamicamente, realizando, com intrepidez e segurança, os mais difíceis e belos exercícios — Visão panorâmica da vida militar, através de uma reportagem no Batalhão Escola, pecialmente para A NOITE

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A Força Aerea Brasileira em rápida expansão

Sua principal atividade atualmente consiste no patrulhamento do sul do Atlântico em patrulhas anti-submarinas — (Texto na 2ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 12 de abril de 1943 — N. 11.195

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General francês Welvert, que morreu em combate na Tunísia

CAPTURADAS SUSA E KAIROUAN!

Os alemães incendiaram essa última cidade, antes de evacuá-la — Sob devastador bombardeio aéreo as tropas de Rommel — O "Afrika Korps" não está mais resistindo", diz o rádio de Argel (Texto na 7ª página)

Curso especial de saude

O ato inaugural, hoje, na Escola de Aeronáutica — As autoridades que compareceram

Instalou-se, hoje, no Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas da Aeronáutica, localizado no Campo dos Afonsos, o curso especial de saude, recentemente instituido para os médicos que vão se especializar em medicina de aviação.

A cerimônia de abertura, realizada pela manhã, naquele local, compareceram o major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Heitor Varady, comandante da Terceira Zona Aérea; coronel Adjalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal da Aeronáutica; coronel Angelo Goutinho, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica; tenente-coronel Reinaldo Carvalho, diretor do Correio Aéreo Nacional; tenente-coronel Manoel Ferreira Mendes, diretor do Ensino e chefe do Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas; major Dario Azambuja, diretor da

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

MORTO NA LUTA o general francês Welvert

Fora ferido mortalmente nas proximidades de Kairouan

LONDRES, 12 (R.) — Segundo a rádio de Argel, o general Welvert, que foi o primeiro general francês a perecer na campanha da Tunisia, foi ferido mortalmente quando conseguiu levar seus soldados até as proximidades de Kairouan. O general Welvert, que comandou o avanço francês ao norte de Pichon, distinguiu-se tambem em vários outras operações realizadas na atual fase da batalha da Tunisia.

A amizade Brasil-EE. UU. na palavra do ministro da Guerra

A homenagem prestada pelo ministro da Guerra ao general Adams, adido militar à embaixada dos Estados Unidos nesta capital, foi uma oportunidade verdadeiramente feliz para que mais uma vez se manifestassem os sentimentos de amizade que unem as duas Pátrias desde os primórdios da sua vida independente.

O comparecimento de altas patentes do Exército brasileiro e distintos oficiais das forças armadas norteamericanas, bem assim do embaixador Caffery e outros membros da representação que chefia, emprestou à brilhante reunião do Forte de Copacabana o carater de uma festa de confraternização, cujo sentido é desnecessário encarecer num momento em que as duas Nações juntam as suas bandeiras na defesa da mesma causa.

Esse objetivo, para o qual estão dirigidos totalmente os esforços do Brasil e dos Estados Unidos, bem os definiu, em sua formosa oração, o general Dutra: a liberdade dos povos; a reação contra a onda de ódio e tirania que tenta avassalar o mundo; o direito de autodeterminação nacional; a renovação dos valores politicos, religiosos e morais da humanidade, o sentimento de honra e dignidade das Nações.

No plano do mundo futuro, a América está destinada a ser um elemento básico do equilibrio e segurança, e, para que isto seja possivel, a comunhão de ideais e a unidade de ação do Brasil e dos Estados Unidos constituem um dado de importância fundamental.

Derivada necessariamente de pressupostos geográficos, econômicos, históricos e estratégicos, a conjugação das forças brasileiras e norteamericanas é hoje fortalecida pelo trabalho, pelo sangue e pelo heroismo na luta contra o inimigo, assim como esplendorá, amanhã, na vitória comum.

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — De acordo com determinação do ministro da Aeronáutica, estão sendo convocados nominalmente neste Estado numerosos aviadores civis para o serviço ativo da FAB. Esses pilotos civis serão matriculados no C.P.O.R. da Aeronáutica desta capital.

Para evitar que as desmoralizadas forças de Rommel possam abandonar a Tunisia, retirando-se para a Europa, as forças navais anglo-americanas estão reunindo poderosas unidades no Mediterrâneo. Grandes e modernos porta-aviões navegam ao longo da Tunisia, já participando da batalha, como no caso de sua colaboração com as forças terrestres na tomada de Sfax, já favorecendo um intenso patrulhamento aéreo, caçando os aviões-transportes inimigos. A gravura mostra um porta-aviões norteamericano navegando para a zona de batalha. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Tríplice ofensiva aérea

Texto na 2ª pág.

A PREFEITURA ESTÁ CONSTRUINDO 2.000 CASAS PARA OS POBRES

FALA A "NOITE", SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA O ENGENHEIRO DUQUE ESTRADA

O prefeito Henrique Dodsworth visitou há dias o terreno cedido pela Irmandade da Penha à Prefeitura para a construção de uma vila proletária com cerca de 2.000 casas, onde seria empregado exclusivamente o material das demolições.

A propósito de tão importante assunto procuramos ouvir o diretor do Departamento de Construções Proletárias. O engenheiro Duque Estrada acabara de marcar a 10.ª casa a ser construida quando lhe pedimos maiores esclarecimentos sobre o plano.

— Dentro do Estado Nacional, em 5 anos de administração — diz inicialmente — o prefeito Henrique Dodsworth fez mais pela pobreza da cidade do que foi feito em 50 anos de República. Este terreno, que por sua ordem receberá, até julho 2.000 casinhas proletárias que abrigarão com relativa conforto e higiene, de 8 a 10 mil pessoas pobres, é mais uma prova disso.

Trata-se de magnifico terreno, local salubre, situado no entroncamento de várias linhas de bondes, ônibus e servido por duas estradas de ferro.

Pela primeira vez a Prefeitura está utilizando para seus serviços materiais de demolições, que representa medida inteligente, do maior alcance econômico. O material de demolição em sua grande maioria, é superior ao agora em comércio. Aqui temos, por exemplo, 3.600 telhas francesas, legitimas de Marselha, que valem hoje 2.000 cruzeiros o milheiro; estão perfeitas e vão co-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Cardial Frederico Cantani

Faleceu o cardial Cantani

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio de Roma informou ter falecido o cardial Frederico Cantani.

CHEGARÁ NO DIA 5 O PRESIDENTE DO PARAGUAI

Estão sendo feitos os preparativos para a recepção do presidente Morinigo, do Paraguai e sua comitiva que deverão chegar ao Rio no próximo dia 5 de maio. A comissão encarregada de organizar o programa da recepção submeterá, amanhã, à aprovação do presidente da República o programa respectivo.

RECHAÇADOS TODOS OS ATAQUES

Os russos manteem firmemente suas posições ao sul de Balakleya — Tremendas as perdas inimigas — (Texto na 8ª página)

Roma seria bombardeada intensamente

Na hipótese de transferência do governo para Florença ou Bolonha (Texto na 2.ª pág.)

AS MAIS MODERNAS ARMAS DO BRASIL

Em inspeção ao 1º Batalhão de Carros de Assalto o comandante da 1ª Região Militar — Ótima a impressão recebida — Um elogio ao major Pedro Massena Junior

Esteve esta manhã em visita de inspeção ao Primeiro Batalhão de Carros de Assaltos, o general Mauricio Cardoso, comandante da Primeira Região Militar. Sua excelência foi recebido na entrada do quartel pelo major Pedro Massena Junior, comandante do batalhão e organizador do mesmo, que fez a apresentação de toda a oficialidade de seu Estado Maior. A seguir o general Mauricio Cardoso passou em revista aos carros formados com toda a sua guarnição, observando minuciosamente tudo o que pudesse ser ampliado naquela unidade de elite. Em companhia do general comandante da Primeira Região, achavam-se o tenente-coronel Fernandes de Moraes Carneiro, chefe do Serviço de Engenharia da Primeira Região Militar, e seu ajudante de ordens.

"Ótima impressão"

Quando o general Mauricio Cardoso se dirigia para a Quinta da Boa Vista, onde o Primeiro Batalhão de Carros de Assalto iria desfilar em continência ao comandante da Primeira Região Militar, S. Excia., abordado pelo redator

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, ao lado do major Pedro Massena Junior, passando em revista os modernos carros de assalto.

KOENIGSBERG BOMBARDEADA PELOS RUSSOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Grande força de aviões russos de bombardeio atacou, à noite de sábado, o importante centro industrial de Koenigsberg, na Prússia oriental.

Não se revelou quantos aparelhos tomaram parte na incursão; sabe-se, porem, que os atacantes não tiveram perdas.

De regresso, os pilotos declararam que haviam irrompido grandes incêndios na zona atacada e que se ouviram violentas explosões como se tivessem sido atingidos depósitos de produtos inflamaveis.

Curso especial de saude

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Escola de Aeronáutica; numerosos oficiais da FAB e candidatos inscritos no curso.

Proferiu a aula inaugural o coronel Angelo Goulinho, que discorreu com brilho sobre as finalidades do curso e missão a que vão se dedicar os médicos que acabam de ingressar na Aeronáutica.

O curso especial de saude funcionará em parte no Departamento de Seleção, Controle e Pesquisas, e em parte no Hospital Central de Aeronáutica.

Foram admitidos a frequentá-lo trinta e seis médicos civis aprovados no concurso de admissão há pouco realizado.

Dizem ter afundado um cruzador britânico

ZURICH, 12 (R.) — O rádio alemão, citando o "Bureau" Internacional de Informação, declarou hoje que um submarino alemão atacou e afundou um cruzador britânico, escoltado por "destroyers" a nordeste da ilha de Alberan, no Mediterrâneo, a 10 do corrente mês. "Um dos "destroyers" da escolta foi atingido por um torpedo e adernou fortemente" — acrescentou a emissora nazista.

A Força Aérea Brasileira em rápida expansão

Este é o primeiro de dois artigos referentes às atividades da Força Aérea Brasileira. John R. Henry, correspondente da International News Service, adido à Frota de Guerra Norteamericana do Atlântico, é o primeiro jornalista yankee que teve oportunidade de acompanhar os pilotos brasileiros em ação.

DE UMA BASE AÉREA BRASILEIRA, abril — Da INS para A NOITE — A Força Aérea Brasileira está se expandindo rapidamente, enquanto se prepara ativamente para a guerra.

Equipada principalmente com aviões de fabricação norteamericana, a aviação brasileira está atualmente dedicada a duas tarefas. Sulca os céus do Atlântico Meridional em patrulhas anti-submarinas, empregando bombardeiros bi-motores e hidro-aviões "Consolidated". Com os caças "P-40" e "P-36", os pilotos brasileiros estão prontos a defender as bases militares brasileiras contra qualquer ataque aéreo inimigo.

As autoridades militares norte-americanas declaram que os pilotos brasileiros estão atuando brilhantemente, desenvolvendo o máximo rendimento com o material e pessoal disponiveis. Uma visita feita ao quartel general da Força Aérea evidencia convincentemente essa asserliva. Todavia, os pilotos brasileiros estão ansiosos para uma ação mais intensa e ampla. Visitei uma das unidades sob o comando do brigadeiro Eduardo Gomes, o comandante das forças aéreas no setor nordeste do Brasil, uma área que inclue a vital base de Natal, onde os aviões norteamericanos se abastecem para prosseguir sua jornada em direção à Africa.

O brigadeiro Eduardo Gomes foi uma das principais figuras que empreenderam a organização da força aérea autônoma do Brasil, há dois anos atrás.

Expansão rápida

Quando a força aérea brasileira autônoma foi criada, havia poucos pilotos, disponiveis, relativamente à importância militar do Brasil. Porem, os efetivos dos aviadores e pessoal foram enormemente aumentados nos últimos dois anos, segundo nos mostram as estatisticas, e esse aumento continua.

Todos os pilotos regulares da força aérea são treinados na "West Point do Ar" do Rio de Janeiro. Essa academia tem como suplemento três escolas para pilotos da reserva, que prestarão serviço apenas enquanto a guerra durar.

As exigências para a admissão no curso de pilotagem incluem educação secundária e uma média satisfatória no exame de admissão. Os cursos compreendem três anos, porem foram restringidos devido às condições de guerra. Após a formatura, os aviadores neofitos teem a patente de aspirante e devem servir seis meses antes de serem promovidos a segundo tenentes.

Chegou num "jeep"

Um "jeep" do Exército norte-americano transportou este correspondente até o quartel-general do esquadrão, que passou a ser o meu segundo lar durante os poucos dias seguintes. O capitão R. F. Potts acompanhou-me como intérprete durante a visita, deixando-me em seguida sozinho para eu me arranjar como pudesse.

O major aviador Ernani P. Hardman, comandante dessa unidade, apresentou-me ao aspirante Francisco Bulhões, que me mostrou as instalações da base.

"Logo teremos uma grande força aérea" — declarou o aspirante Bulhões — apontando para um aglomerado de novas construções de estuque.

Os oficiais vivem em um predio que pertenceu à LATI antes da guerra. As instalações foram nacionalisadas, inclusive o hangar que serve de oficina de reparos de aviões e as casas onde estão alojados os soldados.

O nome da LATI foi retirado do hangar, e em seu lugar foi colocado o nome do capitão Cesar, o primeiro aviador brasileiro que morreu em ação nesta guerra.

Mussolini foi expulso

O alojamento dos oficiais é bem ventilado e confortavel. As fotografias de Mussolini foram retiradas das paredes, e a sala de jantar está agora adornada com o retrato do presidente Getulio Vargas, um calendário e um relógio.

Numa das extremidades da sala de jantar há um "hall". Os pilotos ali se reunem, quando não estão em serviço, para ler ou ouvir uma rádio-vitrola. Revistas e discos norteamericanos acham-se espalhados sobre as mesas ao lado de publicações e músicas brasileiras.

Na primeira tarde que passei ali, os "garçons" serviram um jantar consistente de "steak", peixe e verduras, frutas e um saboroso café.

Um dos aspirantes, Sebastião Loureiro, anunciou depois que fora escalado para voar num "P-40" e, segundo a praxe, pagaria a bebida para os presentes. Bebemos "champagne" para celebrar a ocasião em que voaria sozinho pela primeira vez no veloz caça.

Os que não envergavam roupas civis para passar a tarde na cidade, como lhes faculta o regulamento, retiravam-se cedo para seus aposentos.

Desejo de ação

Antes de dormir, os oficiais permanecem no "hall" palestrando sobre suas ambições. Muitos desejam partir para a Africa. Querem fazer frente aos pilotos da "Luftwaffe".

O major Hardman, comentando essa possibilidade, declarou que serão necessários vários meses antes que os pilotos brasileiros estejam preparados para participar das batalhas contra a força aérea alemã. "Necessitamos de mais homens e de mais aviões", declarou ele.

Entrementes, os pilotos brasileiros já entraram em ação, destruindo muitos submarinos do Eixo que procuram se emboscar nas águas do Atlântico Sul.

Em cada quarto do alojamento, hospedam-se dois oficiais.

Quando a lua se escondia por entre as nuvens, da janela podia ver o campo de pouso, onde se divisavam as silhuetas dos "P-40" com que este esquadrão está lutando.

O major Hardman prometera me levar consigo na próxima missão contra os pontos de emboscada dos submarinos do Eixo.

CAFE' PURO E AROMÁTICO PARA O CARIOCA!

A significação da instalação, sábado, da primeira "Casa do Bom Café" — Autoridades e público presentes ao ato inaugural no Meyer

Aspecto do ato inaugural do novo estabelecimento, vendo-se os Srs. Jayme Guedes e Cezar Martins Pirajá, presidente e diretor, respectivamente, do D. N. C.; Angelo Orazi, Ruy de Almeida, que pronunciou o discurso oficial; Teophilo de Andrade e outras personalidades.

A inauguração da primeira "Casa do Bom Café", início de um empreendimento que se enquadra na politica de valorização adotada pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro Sousa Costa e que se repetirá noutros subúrbios importantes da Central e da Leopoldina, constituiu o acontecimento culminante, verificado sábado último, na estação do Meyer. Com a abertura do novo estabelecimento sua população passou a ter ao seu alcance o melhor café do Brasil resultante de uma mistura de tipo 4, isento de gosto no Rio, de um sabor agradabilissimo. O ato inaugural do luxuoso estabelecimento transcorreu festivo e teve a presença do Dr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional de Café, que o presidiu, Sr. Cezar Martins Pirajá, diretor do D. N. C., e, ainda, de várias outras personalidades. Marcando o acontecimento usaram da palavra os Srs. Ruy de Almeida, diretor da Associação Comercial, Angelo Orazi, diretor da organização, e o Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C. Desde então, os convidados e o público foram servidos de café em chicaras e dos derivados do produto, como granitês, musgrahas, refrescos, sorvetes, cremes, etc., cujo sabor, devido à qualidade do pó e à maneira de preparar, impressionou agradavelmente a todos os presentes.

Estampamos acima um flagrante dessa solenidade de alta significação para os habitantes do populoso subúrbio da Central do Brasil. No estabelecimento em questão já está sendo vendido, em lindos pacotes, o precioso pó de café para uso domiciliar.

Perdeu a carta de valente

Luiz da Costa Lima, trabalhador, residente na rua Cinquenta e Dois, n.º 690, na estrada do Cacúia, na Ilha do Governador, ao chegar, ontem, a casa, defrontou-se com o individuo conhecido por "Pequenino", que dirigia insultos a sua mulher. Luiz partiu, imediatamente, a castigá-lo e "Pequenino" sacou, então, de um revolver, tentando alvejá-lo, sendo, no entanto, subjugado pelo trabalhador, que o desarmou e pô-lo em fuga.

Luiz, em seguida, procurou a policia do 30.º distrito, relatando ao comissário Antonio Rodrigues o ocorrido e entregando-lhe a arma tomada a "Pequenino", arma que foi mandada apreendida à Secção de Explosivos da Policia Central.

A administração da Central cumprimenta o ministro da Viação

A administração da Central do Brasil incorporada apresentou cumprimentos ao ministro da Viação pela passagem do seu aniversário natalicio.

Curso de taquigrafos-redatores, na Central

Já estão inscritos no curso de Taquigrafo-redatores cerca de 500 candidatos para a Central do Brasil.

Casos de tifo, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo se verificado alguns casos de tifo em um dos colégios desta capital a Saude Pública, em nota oficial, esclareceu que veem sendo tomadas medidas sobre o assunto, inclusive isolamento dos doentes e vacinação dos alunos, o que permitirá a reabertura das aulas dentro de poucos dias.

Triplice ofensiva aérea

Enquanto aviões norteamericanos bombardearam Nápoles e Palermo, a RAF atacava o sudeste da Alemanha e os aviões russos bombardeavam Koenigsberg

CAIRO, 12 (A. P.) — O ataque aéreo de ontem, contra Nápoles, foi realizado pelos "Liberators" da aviação norteamericana que levantaram vôo das suas bases do norte da Africa, ao mesmo tempo em que as esquadrilhas da RAF bombardeavam toda a área sudeste da Alemanha.

Se bem que o comunicado oficial do comando aliado no norte africano não tenha revelado detalhes sobre os resultados obtidos com o ataque a Napoles, o próprio comunicado italiano admitiu que as bombas aliadas provocaram "consideraveis prejuizos materiais" alem de um número de vitimas bastante elevado.

Por outro lado, demonstrando a sincronização com que estão sendo levados a efeito os ataques aéreos contra o Eixo, a emissora de Moscou anunciou que os aviões russos bombardearam violentamente a importante base báltica de Koenigsberg, onde foram ateados numerosos incêndios e provocadas diversas explosões, entre os objetivos visados. A citada emissora acrescentou ainda que todos os aparelhos russos regressaram indenes às suas bases, o que prova que as defesas anti-aéreas nazistas da área do Báltico são muito mais fracas que as do ocidente europeu. Aliás, a própria DNB irradiou uma noticia reconhecendo tacitamente que esse ataque da aviação russa serviu para mostrar aos alemães a importância cada vez maior dos ataques aéreos aliados contra território do Reich, muito embora, segundo acrescentou, ingleses e norteamericanos tenham perdido mais de 100 aviões sobre o continente durante a semana terminada a 4 do corrente. Alem disso, a mesma DNB afirmou ainda que os aliados continuam com a sua ofensiva aérea sobretudo com a intenção de conquistar simpatias entre os paises subjugados da Europa.

Procurando tirar partido da situação, a citada agência nazista disse mais que esses ataques aéreos aliados da referida semana foram dirigidos exclusivamente contra as populações civis, tendo ocasionado a morte de mais de 3.000 pessoas em todos os paises ocupados.

Por outro lado, ao comentar a incursão dos aviões russos contra Konigsberg e a debilidade das defesas anti-aéreas alemãs, os observadores aliados estabelecem um confronto com a aviação britânica, dizendo que esta precisou de três anos para se colocar em condições de desfechar uma ofensiva aérea continua, dando a entender que a Rússia, da mesma forma que a Grã-Bretanha, teve que concentrar todos os seus esforços na realização de um grande plano de construções aeronáuticas e de treinamento do pessoal competente, dedicando especial atenção ao problema dos caças e caças-bombardeiros, como sendo os aparelhos mais adequados para operar nas linhas de frente e para a defesa interna contra as incursões inimigas.

Alem disso, os mesmos observadores sugerem a possibilidade de estar a Rússia construindo presentemente uma série de bombardeiros de grande raio de ação, visando levar a guerra aérea a diversos pontos vulneraveis do oriente alemão, praticamente fora do alcance dos aparelhos ingleses e norteamericanos.

Palermo novamente bombardeada — Aviões da RAF, com base no Oriente Médio, ocasionaram grandes danos à importante cidade italiana

CAIRO, 12 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. da RAF no Oriente Médio:

"Bombardeiros pesados britânicos atacaram Palermo. Várias bombas explodiram na extremidade meridional do porto, nas proximidades dos armazens principais e da alfândega. Um grande incêndio irrompeu na estação central. Todos os nossos aviões regressaram a salvo."

NOVA YORK, 12 (A. P.) — "As forças eixistas evacuaram Kalrouan e Sfax, na Tunisia", conforme o rádio italiano, transmitindo o texto do comunicado do seu estado-maior. O mesmo comunicado informa que foram bombardeados ontem, à tarde, os portos de Napoles, Trapani e Marsala.

Oficiais de Marinha inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante; os capitães de fragata Antão Alvares Barata e João Paiva de Azevedo; os capitães de corveta Jorge Ferreira Landim, Frederico Ewerton Pinto, Rodrigo da Veiga Cabral (médico) e Octavio Santos (intendente); os capitães-tenentes Francisco Duque Guimarães, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Raul Valença Cantara, Antonio Junqueira Giovanini e Cid Heinero de Mesquita (contador) e os segundos tenentes Flavio Mesquita Junior, Alfredo Mario Mader Gonçalves, Mario Dunham, Toribio Lopes, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Neto, Paulo Oltahy de Alencastro, Francisco Landsman Ramos, Julio Assis de Souza França, Oswaldo Pinto de Carvalho, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Helio Salema Garção Ribeiro, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Antonio Bastos Bernardes, Noisio Pena de Oliveira, Carlos Eduardo Neiva, Julio Sá Bierrenbach, Francisco de Miranda Souza Gomes e Jorge Adalberto Carti.

Roma seria bombardeada intensamente

(*Titulos principais na 1ª página*)

MADRID, 12 (U. P.) — As noticias que chegam a esta capital, procedentes de Vichy, revelam que há muitas dúvidas em Berlim e Roma sobre a politica que Hitler e Mussolini seguirão, em um futuro próximo, com respeito às tropas de von Rommel, von Arnim e Bastico, na Tunisia.

É muito possivel que os aliados em breve abram uma brecha entre Tunis e Bizerta motivo pelo qual Roma e Berlim teem que chegar a uma imediata decisão sobre o que farão os comandantes do Eixo na Tunisia. A questão fundamental se reduz em decidir tentar a evacuação como a dos ingleses em Dunkerque ou uma defesa decisiva como a fizeram os russos em Stalingrado.

Segundo parece, Berlim é partidária da primeira solução mas dizse que os comandantes navais italianos opõem sérias dificuldades, fazendo notar que semelhante evacuação requereria a cooperação da esquadra italiana e uma superioridade aérea que os fascistas admitem que o Eixo não pode ter.

Assinalou-se que numerosos aviões alemães de transporte foram destruidos bem como cruzadores e transportes italianos que seriam necessários para a evacuação. Roma, portanto, prefere conservar a frota para impedir qualquer tentativa aliada de desembarque na Sicilia, sul da Itália, Sardenha ou Grécia. Alem disso, Roma teria feito notar que uma vez perdidos os navios de guerra nas operações de proteção dos comboios que evacuarem as forças italo-alemãs na Tunisia, o Mediterrâneo se converteria em um mar totalmente dominado pelos ingleses.

Berlim, por outro lado, não é muito partidária de ordenar a von Rommel que resista até o último homem pois tal fato traria a recordação de Stalingrado que é a coisa que Hitler menos deseja lembrar.

A impressão dominante nesta capital, segundo os despachos em questão, é que Berlim e Roma chegarão a uma transação que consistiria na evacuação noturna por ar, de Bizerta para a Sicilia, do maior número de unidades especializadas tais como de tanks, engenheiros e sinaleiros. Presume-se que a artilharia e infantaria prosseguiriam a luta. Entretanto, é obvio que uma vez que as posições do Eixo fiquem reduzidas à linha de Bizerta, os fortes não poderão resistir aos ataques por terra e ar dos aliados.

Noticias de Roma dizem, por outro lado, que a capital italiana seria transferida para Florença ou Bolonha. Diz-se que o governo italiano se opõe ao projeto de transferência da capital e que, pelo contrário, insiste em que se estabeleça naquela capital o comando do Eixo para a defesa no Mediterrâneo.

Isto, segundo se acredita, induziria aos aliados a bombardear terrivelmente a cidade de Roma. O governo de Mussolini não quer, conforme se pode perceber, abandonar a cidade devido a sua proximidade do Vaticano, o que lhe dá grandes vantagens diplomáticas e eclesiásticas.

O major Bley seguiu para Vitória

Pelo avião da carreira, viajou, hoje, para Vitória o major João Punaro Bley, diretor da Companhia Vale do Rio Doce S. A., que vai à capital do Espirito Santo dar posse no cargo de diretor da Estrada de Ferro Vitória-Minas ao general Diniz Desiderato Horta Barbosa.

A luta na Tunísia

Mais 31 aviões-transportes destruidos

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 12 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas destruiram outros 31 aparelhos inimigos em um violento combate travado sobre o estreito de Sicilia com aviões de combate e de transporte do Eixo.

Perdeu 200 toneladas de petróleo

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (R.) — De Alan Humphreys, correspondente especial da Reuters — Cada um dos 79 grandes transportes-aéreos Junkers destruidos durante os últimos seis dias tinha uma capacidade de 2.000 quilos, de modo que Rommel perdeu cerca de 200 toneladas de petróleo e outros suprimentos vitais. Um grupo de caças Lightning, ontem, liquidou inteiramente uma formação de 20 Junkers-52, que tinham levantado vôo da costa da Sicilia. Vários dos aparelhos desceram no mar sem terem sido atingidos. Os Junkers inimigos estavam escoltados por Messerschmitts 109 e 110, dois dos quais foram igualmente destruidos. Outra formação de Lightinings destruiu 5 aviões inimigos: 1 Messerschmitt-320, 1 planador-transporte, dois Junkers-88 e dois Messerschmitts-109.

O primeiro tenente William J. Schmidt, que abateu três transportes-aéreos germânicos, declarou: "Os Junkers-52 estão caindo como folhas sêcas. Vi um transporte que caiu sem ser atingido", declarou: "Não precisa nem danificar um dos transportes inimigos. Obriguei-o simplesmente a descer no mar."

Estavam encalhados cinco vapores

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Safaram cinco vapores que se encontravam encalhados em Feitoria. Nas últimas horas chegaram a este porto oito vapores, sendo três argentinos.

A Prefeitura está construindo 2.000 casas para os pobres

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

brir as casas a serem construidas em seguida a este grupo. Aqui estão, já empregados, caixões de canela preta e de ipê, esquadrias de cedro, portas de imbuia, jacarandá e carvalho e no madeiramento de cobertura tenho até cabreuva e massaranduba. Tudo isso saiu daqui de perto, da Estrada Engenho da Pedra, e é material que o secretário geral de Viação, Sr. Edison Passos, mandou entregar ao meu departamento. O material que estamos empregando não existe hoje no mercado. Vale uma fortuna e aqui ficará por muitos anos perpetuando a gratidão ao prefeito Henrique Dodsworth.

O próprio tijolo empregado facilita a construção porque é de dimensões fantásticas para as de hoje: 22 x 15 x 10. Já tenho separado material para construir 160 casas e estou recebendo mais.

O programa da Vila Proletária

— Foi prevista para este local uma grande vila proletária, composta de 2 mil unidades residenciais, alem das praças, avenidas e ruas e das casas destinadas ao comércio de primeira necessidade, um posto de policia municipal e um ambulatório. As construções são todas embasadas em alvenaria de pedra, elevadas no minimo 30 cm. do solo. Os socos cheios e batidos. Pisos em cerâmica de cor manipulada no local. Paredes 1/2 vez de tijolo, rebocadas e caiadas, cobertura de telhas planas. Janelas com venezianas e postigos. Serão isoladas, conjugadas e em série, não havendo em hipótese alguma, série de mais de 8 casas.

Mesmo nas séries, cada unidade será absolutamente independente, de forma a isolar a vida de cada familia. Toda unidade terá um pequeno jardim, um pequeno quintal, pequeno reservado sanitário, chuveiro, caixa dágua e um tanque de lavagem. As matérias fecais serão recolhidas e tratadas em fossas biológicas. A série A, em número de 400, compõe o núcleo a que se deu o nome de "Cecy Dodsworth", justa homenagem da pobreza à ilustre dama que tanto tem trabalhado e feito pelos necessitados, tomando pessoalmente parte na confecção de costuras e distribuições de roupas e gêneros. Cada unidade desse grupo compõe-se de sala, quarto, cozinha e banheiro. O grupo a seguir será de 600 unidades e compor-se-á das de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. As 1.000 casas restantes constituirão o último núcleo. A área ocupada mede 500 metros por 500 metros ou sejam 250000m2. No sentido longitudinal correrá, bem ao centro uma avenida de 20 metros de largo com 500 metros de comprimento. Essa avenida terá o nome do prefeito Henrique Dodsworth.

Cortando essa avenida, bem ao centro e no sentido tranverso, correrá a alameda Edson Passos. Nesse ponto de encontro estará a praça Getulio Vargas, onde o povo da Penha colocará o busto do nosso grande presidente. A uma nossa pergunta o Sr. Duque Estrada responde:

— A alta do preço do cimento e a dificuldade em obtê-lo levou-me a procurar alguma coisa de mas abundante, forte e econômico. Encontrei no terreno substâncias que convenientemente traçadas com areia e saibro dão um conglomerado que depois da pega substitue o cimento. Com essa massa venho assentando tijolos, emboçando e rebocando, só usando cimento para os pisos e cal para as caiações.

O custo de cada casa

— E quanto custará cada casa? — perguntamos.

— Não obstante saber de antemão que essa revelação vai levantar justos despeitos e as iras dos que comerciam e exploram construções, informo que colocados os materiais de demolição no local e empregados os métodos e processos expeditos de construção que emprego cada casa fica à Prefeitura por 600 cruzeiros. Nesse particular não aceito discussões. Não sou negociante, nem empreiteiro. Realizo praticamente, com fé, entusiasmo, zelo e dedicação a obra magnifica de assistência social que o prefeito Henrique Dodsworth determina. O prefeito merece o esforço e a dedicação de seus auxiliares e a obra, em si, pela sua significação e projeção social entre os humildes inspira e impõe todas as renúncias.

Queria matar o sócio

Preso, armado de revolver

Joaquim Torres Dias é sócio de Carlos Pereira Bastos, numa tinturaria na rua Estácio de Sá, 195. Por questões de negócio se desintenderam. Joaquim pôs-se a ameaçar o sócio de matá-lo, isto depois de várias vezes discutirem.

Carlos Pereira Bastos resolveu procurar a policia do 11º distrito, onde pediu garantias. O comissário Mourão Junior mandou deter o acusado, que foi encontrado armado de um revolver H. O., calibre 32. Foi autuado por ter arma em seu poder sem licença.

Chamamos a atenção dos leitores para a entrevista do Sr. Sá Campos, que publicamos em outro lugar.

União Espirita Antônio de Pádua

Vai reiniciar as suas atividades

A União Espirita Antônio de Pádua, vem, de acordo com a determinação legal, de ser reorganizada nos moldes exigidos na portaria da Chefia de Policia. Assim vai o prestigioso centro de caridade reencetar as suas atividades, sendo marcada para hoje em sua sede, à rua da Constituição, 44, uma sessão, estando convidados todos os irmãos.

Atirou para amedrontar, e matou um homem!

Acabam de ser remetidos a juizo os autos do inquérito instaurado na delegacia do 19º distrito policial para apurar a responsabilidade criminal de Mario de Paula Lima, vigilante municipal, acusado de homicidio na pessoa de Atayde Vieira. O fato, que se verificou no dia 6 de março último, sábado de Carnaval, e foi divulgado pela A NOITE, teve lugar no morro da Mangueira. Atayde Vieira, em companhia de outros vadios, entregava-se publicamente ao jogo de cartas, quando dele se aproximou o vigilante municipal Mario de Paula Lima, que, anteriormente, já os advertira de que não seria permitida a prática daquela contravenção. Ao se aproximar, o guarda, Atayde Vieira e um seu companheiro de nome José Alves dos Santos, investiram contra ele, numa atitude francamente agressiva. Num gesto de instintiva defesa e ainda com o objetivo de amedrontar os vadios, o guarda sacou de uma arma, visando a um lagedo de cimento armado, de uma obra em construção, tendo então o projetil ricocheteado no lagedo e atingido Atayde, prostrando-o morto.

O Sr. Otton Pilar, delegado do 19º distrito policial, ao remeter a juizo os autos do inquérito, conclue por negar haja o guarda municipal Mario de Paula Lima cometido homicidio doloso ou praticado violência arbitrária, apontando-o apenas como incurso no parágrafo único do art. 21 do Código Penal, de vez que, mesmo agindo em legitima defesa, excedeu culposamente os seus limites.

Comunicados

MICHELA NASTI RUSSO

Viuva Maria Russo Supino e filhos Myriam, Norma, Afonso e Adelaide Supino, participam o falecimento de sua mãe e avó MICHELA NASTI RUSSO, ocorrido esta manhã, às 6 horas, à rua Maria Amalia n. 515. O corpo seguirá para São Paulo no primeiro noturno das 18,50 horas.

Dr. José de Oliveira Santos

(Agradecimento)

Por falta de alguns endereços e receiosos de qualquer omissão, a familia do Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS vem, por este meio agradecer as manifestações recebidas pelo rude golpe por que acaba de passar.

O crime da "limousine" azul

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

a atenção despertada para uma "limousine" escura que viajando do lado da contra-mão ia em direção a um viaduto da Central do Brasil ali existente. Quando estavam ambos a cerca de trinta metros do auto ouviram o estampido de um tiro de revólver e voltaram-se na direção do auto. Observaram, então, que este ziguezagueava, como se o seu motorista houvesse perdido o controle do carro, acabando por chocar-se com um poste onde se deteve com a máquina ainda a trabalhar, e as lanternas acesas, ligeiramente avariado no irradiador.

Dois homens saltam da "limousine"

A reportagem de A NOITE que ouviu os dois homens, testemunhas oculares do fato, estes contaram que se encaminharam na direção do auto sinistrado vendo então, que da parte destinada aos passageiros, do "taxi", saíam apressadamente dois homens. Um deles envergava um costume de cor azul marinho e o outro era um militar, vestindo a farda verde-oliva do Exército. Assim que deixaram o carro, prosseguiram contando as testemunhas, em passo rápido, os dois indivíduos desapareceram para o lado do cemitério de São Francisco Xavier.

Atingindo, finalmente, o veículo para onde se dirigiam Dario e Floriano notaram que o motorista estava tombado sobre o volante, a face e a cabeça cobertas de sangue que continuava a brotar das feridas e que ia empapando a almofada da boléia.

Morre a vítima na Assistência — Ferido a bala

Os dois homens em busca de socorro, dirigiram-se, então, dando conta do que se passava, a um policial que se encontrava postado à porta de um posto da S. O. S., nas imediações. Este, contudo, explicou-lhes que não podia abandonar seu posto pelo que dirigiram-se ambos para a portaria do Hospital São Sebastião de cujo telefone solicitaram socorros à Assistência.

Dentro de pouco uma ambulância recolhia o ferido, conduzindo-o ao Posto Central. Ali os médicos fizeram-lhe um exame demorado acabando por constatar que o motorista apresentava um ferimento produzido por bala no crânio e, que a vida se lhe esvaía rapidamente. Instantes após, confirmando o diagnóstico feito, o motorista falecia sem poder pronunciar uma palavra.

O fato é comunicado à Polícia

Entrementes o fato era levado ao conhecimento das autoridades do 16.° Distrito Policial havendo o comissário Carlos Britto, ali de dia, seguido imediatamente para o local do crime, avisado que fora pelo despachante da Viação Oriental, Manoel Pereira da Silva.

Este que se fazia acompanhar do investigador Brasil da D. G. I., que reside nas imediações do local do crime, e do soldado n.° 18, da 1.ª Companhia do 5.° Batalhão da Polícia Militar, logo que constatou a natureza do fato, embora a vítima já houvesse sido transportada para a Assistência, solicitou a presença de peritos da D. G. I. que instantes após ali compareciam.

O perito do Gabinete de Pesquisas Científicas da D. G. I., J. Guamão, estudou detidamente o auto e o local em que este se encontrava, tomando fotos e fazendo gráficos enquanto o técnico Carlos de Mello Eboli, se esforçava por fazer levantamentos dactiloscópicos.

Impressões digitais de pelo menos um dos criminosos

A apurada pesquisa feita pelo último dos peritos citados foi coroada de êxito pois que este acabou por descobrir numa das vidraças, do auto, na que ficava do lado esquerdo, atrás da porta do local destinado aos passageiros, impressões palmar e papilares da mão de um dos criminosos. Constatado isso a vidraça foi retirada cuidadosamente e removida para o Gabinete de Pesquisas Científicas da D. G. I. afim de serem, ali, feitos levantamentos mais perfeitos. Não há dúvida de que o assassino ou seu cúmplice, tendo as mãos suarentas da emoção que o animava, imprimiu com elas um forte elemento de que disporá a Polícia para detê-lo e incriminá-lo.

Frustrado o fim visado pelos assaltantes

Pelo exame procedido nas vestes da vítima, na Assistência, bem assim como no interior do auto que serviu de palco ao crime, ficou evidenciado que os assaltantes tiveram frustados seus propósitos de roubar "Macarrão". Nas suas vestes foi encontrada a importância de Cr$ 400,00 em dinheiro, a sua carteira de motorista profissional e a carteira de estrangeiros, modelo 19, n.° 1.697. (Na almofada do auto, estava o seu relógio de níquel, com corrente de metal dourado, cujo mostrador marcava 10 horas e dez minutos, ou sejam 22,10.

Não resta dúvida que os ladrões não tiveram tempo de despojar sua vítima dos valores que trazia consigo e escoriações que foram mais tarde constatadas na face e pescoço do morto, no Instituto Médico Legal, onde foi feito o exame cadavérico, mostravam que "Macarrão" opusera forte resistência aos assaltantes, entrando com eles em luta, tendo sido, em razão disso, baleado. Estes ainda, ao que tudo indicaram ter-se-iam vistos a tomar solução tão radical porque perceberam a aproximação das duas testemunhas arroladas no inquérito mandado instaurar a respeito.

Teriam embarcado na praça Mauá

"Macarrão" há já muitos anos que estacionava o seu "taximetro" no Largo da Harmonia onde era muito popular. Não obstante isso o motorista parece ter recebido como passageiros dos dois assaltantes, na Praça Mauá ou nas imediações. Isto porque o relógio taximetrico marcava a importância de Cr$ 15,20, importância essa pequena demais para uma corrida do Largo da Harmonia ao local onde se verificou o crime.

Antonio Alberto Montico, o "Macarrão", ao que a reportagem de A NOITE pôde apurar, no dia do crime jantara em sua residência, cerca das 19 e meia. Nessa ocasião, como se sentisse resfriado, pediu a seu genro, Bernardino Taveira, que lhe aplicasse uma injeção antigripal, no que foi atendido.

Vistos os assaltantes por um filho da vítima

Depois de jantar o motorista saiu para o trabalho.

Um dos seus filhos, de nome João Montico, que foi um dos parentes do morto que esteve no Posto Central de Assistência, avisado que fora do ocorrido, quando seu pai ainda vivia, declarou à reportagem de A NOITE que cerca das 22 horas vira seu pai quando, dirigindo seu "taxi", partia do ponto de autos da rua Acre, esquina da Avenida Rio Branco, nas imediações da Praça Mauá. Na ocasião em que o auto se movimentava, acrescentou, observou que levava dois passageiros — um homem a paisana, vestindo costume azul marinho, e o outro um militar, soldado do Exército, fardado de verde oliva.

As declarações de João Montico postas diante das que fizeram às autoridades Dario de Carvalho e Floriano Goulart, que viram fugir os assaltantes, são de molde a não deixar dúvidas quanto às figuras dos assaltantes. Estes últimos, como dissemos acima, viram os dois homens, trajados da mesma maneira, saltar apressadamente do auto após este haver colidido com o poste.

Diligências da Polícia

As autoridades do 16.° distrito policial desenvolvem grandes esforços para identificar e prender os criminosos, tendo sido feitas diligências nos subúrbios e em localidades adjacentes ao Distrito Federal.

Ficou apurado que o auto número 15.937 que "Macarrão" dirigia, era de propriedade do garagista José Maria Dias, residente à rua dos Invalidos n.° 221, estabelecido com a garage Pátria, à rua Camerino n.° 10. É uma "limousine" pintada de azul escuro, modelo de 1940.

A polícia, apesar dos veementes indícios do latrocínio, considerando todos os elementos disponíveis para a elucidação do caso, está procurando identificar a fotografia de duas mulheres jovens, de aspecto agradavel, que foram encontradas entre os documentos do morto.

Os funerais do morto, que se realizaram ontem, às 17 horas, foram muito concorridos.

O féretro saiu do Instituto Médico Legal com o ataúde coberto pelo pavilhão da União Beneficente dos "Chauffeurs" com um acompanhamento superior a cem autos. Antes de dirigir-se para o cemitério de São Francisco Xavier, onde o corpo foi inhumado, o cortejo fúnebre passou pela praça da Harmonia onde o morto estacionava o seu auto, há mais de 28 anos.

Emocionados os motoristas de autos de aluguel

O fato emocionou profundamente os motoristas de autos de aluguel do ponto da Praça da Harmonia e de outros, nas imediações.

Recolhendo impressões a respeito a reportagem pôde saber que "Macarrão" que era singularmente precavido com relação a passageiros que se destinavam a deshoras para locais ermos, raramente trabalhava à noite. Ninguem sabia explicar que razões teriam alegado seus assaltantes para que ele se resolvesse a servi-los.

O morto, acrescentava-se, era homem bastante estimado na sua classe onde era muito conhecido, não se sabendo que tivesse inimigos. Tivera, há não muito, uma questão, a propósito de trabalho, com um companheiro — Lucas Soares.

Este fora agredido por "Macarrão", e o teria ameaçado de morte. "Macarrão", em consequência disse teria pedido garantias de vida à Polícia.

Com relação a esse fato, entretanto, sabe-se de boa fonte que embora os dois homens não se houvessem reconciliado não era de esperar, da parte de nenhum deles, a tomada de um desforço de caráter tão extremo. A esse respeito já filhos do assassinado se pronunciaram, no Posto Central de Assistência, falando à reportagem de A NOITE. Não acreditam eles que o desafeto de seu pai fosse capaz de tanto.

Fugiram da cadeia e deixaram uma quadrinha

A façanha de três audaciosos guitarristas em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia catarinense acha-se no encalço dos perigosos meliantes José Grossi, Iberé Correia e João Pedro Ghiorzi, os quais, de revólver em punho, depois de subornados o guarda Cecilio Rocha e o carcereiro Geraldo Paes de Farias, fugiram da cadeia de Lages, serrando as grades, e deixando escrita no cubículo a seguinte quadrinha:

Usando de um direito corriqueiro
Abandonamos este antro solitário
Mas se nos prometem um mosqueteiro
Voltaremos num gesto voluntário.

Trata-se de três audaciosos "guitarristas", que munidos de uma simples caixa contendo ácido, pilhas elétricas, prensa, papel cortado no tamanho das cédulas, mata-borrão e outros materiais, copiavam em profusão notas de todos os valores, principalmente de 500 cruzeiros. O técnico era o "Dr. José Rodrigues", nome porque se fazia passar José Grossi, sendo os seus auxiliares pessoas bem situadas no conceito geral da população lageana. Em setembro do ano findo, o "Dr. José Rodrigues" achava-se em Lages hospedado na residência de Jorge Além, seu particular amigo, com a intenção de realizar ali um grande "negócio". Surpreendido pela polícia, que há muito andava no seu encalço, o meliante, de revólver em punho, evadiu-se, disparando a arma várias vezes contra o automovel da autoridade. Na mesma noite, porem, o delegado regional Sr. Edison Valente, efetuou a prisão de todos os suspeitos, conseguindo destes a confissão da sua participação como agentes do bando. Só então se pode avaliar a extensão das somas extorquidas e apurar-se devidamente o modo de agir. Edgard Sanfort Arruda, chamado a depor, tentou a princípio negar ser vítima do "conto", acabando por fim por declarar terem-lhe sido aplicados dois golpes pelo famigerado "Dr. João Rodrigues", um na importância de 60 mil cruzeiros e outro de 45 mil cruzeiros. Em resultado de outras diligências, ficou apurado ser a quadrilha assim constituída: presidente: José Grossi ("Dr. João Rodrigues); vice-presidente: Antonio Tristão da Cruz; vogais: João Pedro Ghiorzi (ex-caixa do Banco Inco); Jorge Além, João Anastácio Beller, Antonio Antunes Pessoa, Hortêncio Antonio Ferreira, Salvador Pessoa, Olivio João Miranda, Joaquim Barros, Manoel Antunes Pessoa, Lindolfo Tives, Iberê Corrêa, Dercilio Waltrick de Camargo, Aurélio da La Costa, Gerôncio Tives e José Vidal Vieira, os quais foram todos presos. Entre os otários contam-se Edgard Sanford Arruda, em Cr$ 105.000,00; Dercilio Waltrick de Camargo, em Cr$ 29.000,00; Guilherme Teofilo Deucher, em Cr$ 11.500,00; João José Lopes, em Cr$ 10.000,00; Manoel Antunes Pessoa, em Cr$ 68.000,00; José Calixto de Medeiros, em Cr$ 15.000,00; Sebastião Lopes do Amarante, em Cr$ ...... 28.000,00.

ELOGIADA NO URUGUAI

A LEGISLAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

MONTEVIDÉU, 11 — (U. P.) O Jornal "El Tiempo" elogia a ação desenvolvida em matéria de legislação social pelo governo do presidente Vargas, referindo-se às leis de nacionalização do trabalho, estabilização dos empregados, regime de 8 horas de trabalho, férias remuneradas, regulamentação do trabalho de mulheres e menores e numerosas outras melhorias sociais.

O citado jornal formula, a esse respeito, o seguinte conceito:

"A elevação do nível do salário das massas produtoras constitue, hoje, no Brasil, uma realidade. Proporcionando-lhes melhores condições morais e materiais de vida, contribuiu-se para robustecer a economia social, mercê do aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores em geral".

Fraturou o crânio numa queda

Está internado no Hospital Carlos Chagas, com fratura do crânio, o operário Floriano Ramos, solteiro, de 30 anos, morador no largo do Pechincha. Foi vítima de queda, na rua Candido Benicio. É gravíssimo o seu estado.

Esfaqueou companheira

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Na madrugada de hoje, por volta das 6 horas, a casa de habitação coletiva da rua da Graça 38, foi palco de violenta e brutal cena de sangue. Nair de Souza foi esfaqueada por Francisco Honorato Moreira que, depois de feri-la mortalmente a companheira, voltou a arma contra o próprio peito desferindo golpes tambem mortais. Os vizinhos, ao verem o casal esvair-se em sangue, chamaram prontamente a polícia, que compareceu ao local e procedeu à remoção dos feridos para a Santa Casa. As duas vítimas não puderam prestar declarações, em virtude da gravidade do seu estado, acreditando a autoridade policial que a cena de sangue tenha sido motivada por questões de ciumes.

O CRIME DA "LIMOUSINE" AZUL

Morto, com um tiro na cabeça, um motorista de "taxi" — Vistos, por testemunhas e por um dos filhos da vitima, os criminosos — Desgovernado, o auto colidiu com um poste, num local ermo, no Cajú — Removido e conduzido à D. G. I. — Uma vidraça do auto em que havia impressões digitais — Teriam matado para roubar — Frustrado o assalto — Os funerais de "Macarrão"

A boléia da "limousine" n.º 18.937, onde tombou ferido de morte "Macarrão", vendo-se as almofadas empapadas de sangue

A NOITE noticiou em sua edição dominical, em registo de última hora, o crime cruel, ocorrido na rua Carlos Seidl, no Cajú, em local ermo àquela hora da noite, quando um motorista profissional foi encontrado tombado sobre a almofada do seu veiculo que se chocara com um poste, vindo posteriormente a falecer no Posto Central de Assistência.

Só ali, dissemos então, constatou-se que o homem apresentava um ferimento produzido por bala,

Antonio Alberto Montico, o "Macarrão"

no crânio, ferimento esse que passara desapercebido àqueles que nos primeiros instantes lhe prestaram socorros e que foi, não há dúvida, a causa da sua morte.

A vitima — que tudo indica tenha sido vitimada por ladrões — é o motorista profissional Antonio Alberto Montico, de 50 anos, casado e com prole numerosa, residente na rua Leoncio de Albuquerque n.º 33, na Saude, onde era habitualmente conhecido pelo vulgo de "Macarrão". A autonomasia lhe foi imposta por companheiros de profissão em virtude de Antonio haver nascido na Itália. Há mais de 40 anos, porem, que se encontrava no Brasil, tendo se naturalizado brasileiro.

O crime ocorreu na rua Carlos Seidl, no Cajú, nas imediações do Hospital São Sebastião, cerca das 23 horas e meia de sábado. Dois homens — Dario de Carvalho, ajudante de caminhão da firma Souza Carvalho & Cia., residente na rua Carlos Seidl n.º 200, casa 16, e Floriano Goulart, residente na mesma rua no n.º 1 — dirigiam-se para a residência quando tiveram

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

PARA IMPEDIR A APRESENTAÇÃO DO COLABORACIONISTA MAURICE CHEVALIER

Cortadas as instalações elétricas do teatro de Charleroi

LONDRES, 12 (R.) — Sabotadores inutilizaram as instalações elétricas do teatro de Charleroi, pouco tempo antes do conhecido ator Maurice Chevalier fazer sua aparição em cena — informa a Agência Belga Independente. Maurice Chevalier, que é partidário da Nova Ordem, estava realizando uma "tournée" pela Bélgica.

Exaltada nos Estados Unidos a contribuição do Brasil para a vitória

Os notaveis feitos da aviação brasileira contra os submarinos piratas do Eixo

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital se comenta elogiosamente a participação ativa do Brasil na guerra contra o Eixo, dizendo-se que, nos últimos dias, a aviação brasileira se consagrou pelos seus notaveis feitos contra os piratas submarinos nazi-fascistas. Afirma-se tambem que a Marinha de Guerra do Brasil tem prestado importante contribuição na escolta de combóios aliados e, por exercer severa vigilância nas costas brasileiras, merece os mais calorosos elogios. Por outro lado, frisa-se que os brasileiros teem lutado sob sua única responsabilidade, afim de preservar a liberdade e independência do Brasil.

40 aviões transportes do Eixo derrubados

Tremenda batalha aérea no estreito da Sicília

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Aparelhos norteamericanos "Lightning" travaram uma tremenda batalha no estreito da Sicilia contra mais de 50 aviões italo-alemães, a maioria dos quais era de transporte, abatendo 30 deles e avariando outros 11.

40 aviões-transporte derrubados

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Argel anunciou que os aviões de combate aliados derrubaram ontem 40 aviões de transporte alemães do tipo "Junker".

HITLER E MUSSOLINI CONFERENCIARAM

Confirmada oficialmente a notícia que havia circulado há dias — Presentes os chefes militares e outras importantes personalidades — O comunicado alemão

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim anuncia que Hitler e Mussolini realizaram uma conferência entre os dias 7 e 10 de abril, acrescentando que estiveram presentes à reunião o marechal Goering, o barão von Ribbentrop, o marechal von Keitel, o almirante Doenitz e o general Zeitzeller.

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim comunica que Hitler e Mussolini manifestaram sua completa determinação de continuar a guerra mediante o emprego de todas as forças da Alemanha e da Itália até a vitória.

Pessoas presentes

LONDRES, 11 (Por Edward Ball da Associated Press) — Adolfo Hitler e Benito Mussolini celebraram largas conferências — de 7 a 10 inclusive — assistidos pelos mais altos chefes militares de ambos os paises.

A noticia divulgada a respeito pela emissora alemã sugere aos observadores competentes que os governantes das duas potências devem ter discutido — como tema principal — a possibilidade da invasão aliada do continente, agora que os ventos da guerra sopram perto da Itália — desde o norte africano.

A nova reunião dos senhores Hitler e Mussolini se realizou no quartel general do primeiro — que se entende esteja na frente russa, se é que a propaganda alemã falou certo ao se referir ao lugar onde se encontra o seu Fuehrer.

Alem dos chefes militares, os ditadores contaram com a colaboração de altos funcionários diplomáticos.

A agência oficial alemã DNB transmitiu um comunicado emitido no quartel general do Fuehrer, dizendo que "o Duce foi acompanhado pelo general Ambrosio, chefe do Estado Maior italiano, o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Sr. Bastiani, funcionários do citado ministério e oficiais do Estado Maior do Exército Italiano".

"Com o Fuehrer — acrescenta o comunicado — se encontravam o marechal Goering, o ministro dos Negócios Estrangeiros, barão von Ribbentropp, o comandante em chefe das forças armadas do Reich, marechal Keitel, o comandante em chefe da armada alemã, almirante Doenitz, e o chefe do Estado Maior, general Zeitozler.

Assistiram tambem à conferência o embaixador alemão em Roma, von Mackenzen, e o embaixador italiano em Berlim, Sr. Alfiere.

Trataram-se amplamente todos os problemas relativos à situação política em geral e à guerra comum e se chegou a um completo acordo sobre todas as medidas a serem adotadas a respeito.

O Fuehrer e o Duce expressaram novamente sua própria e firme determinação e a de seus povos de continuar a guerra mediante o esforço total de todas as forças até lograr a vitória final e completar o aniquilamento de qualquer perigo futuro que possa fazer perigar a Europa de oeste a leste.

Foi novamente confirmado o propósito comum das potências do Eixo para realizar a defesa da civilização européia a lutar por estas nações afim de lograr o livre desenvolvimento e a colaboração".

"Conferência da Crise"

LONDRES, 11 (A. P.) — Os observadores diplomáticos desta capital já denominaram de "Conferência da Crise" o recente encontro entre Hitler e Mussolini, opinando todos em que essa entrevista se tornou necessária ante a possibilidade de um imediato ataque aliado à peninsula italiana, pelo norte da África. A conferência entre Hitler e Mussolini foi a décima-segunda realizada entre os dois chefes do Eixo, desde o inicio das hostilidades, acreditando-se entretanto, que, ao contrário do que se deu das outras vezes, esta de agora tenha sido celebrada a pedido de Mussolini.

Discutiram se é oportuno bombardear Nova-York

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma informação de Roma, segundo a qual o comentarista Pietro Mormina declara na "Tribuna Illustrata" que Mussolini e Hitler discutiram, em sua recente conferência, a questão de se é oportuno bombardear Nova York com aparelhos "Heinkel-177".

Tal empresa, segundo o comentarista italiano, poderia ocasionar as maiores perdas de aviões e pilotos, mas os efeitos morais e psicológicos seriam gravissimos. Segundo o mesmo comentarista, os aparelhos "Henkel-177", com seus quatro motores de 1.000 cavalos de força e com uma velocidade de 400 quilômetros por hora, poderiam realizar em vinte horas a travessia de ida e volta, partindo da costa ocidental francesa e, no trajeto, receber boletins sobre o estado do tempo transmitidos por submarinos do Eixo.

No Rio o representante especial da Junta de Guerra Econômica dos EE. UU.

Como já fora amplamente noticiado, chegou domingo último ao Rio de Janeiro, em avião da Pan American Airways, System, o Sr. Herman Baruch, representante especial da Junta de Guerra Econômica do governo americano, que se fez acompanhar de sua secretária.

Esperando o Sr. Baruch, estavam no Aeroporto Santos Dumont os Srs. John F. Simmon e Harold Tewell, respectivamente conselheiro e secretário da Embaixada Americana, nesta capital; Sr. Creswell Micou, da Junta de Guerra Econômica, alem de outros funcionários da Embaixada e da Junta.

Descendo do avião, que aterrissou cerca das 16,30, o Sr. Herman Baruch teve ocasião de esclarecer ao reporter da Agência Nacional os principais motivos de sua missão no Brasil.

— "Enviado ao Brasil como representante da Junta de Guerra Econômica — disse o Sr. Baruch — é minha intenção trabalhar em perfeita colaboração com os demais representantes neste país, dos outros departamentos do governo dos Estados Unidos, sob a orientação do embaixador Jefferson Caffery. Nossas energias devem ser concentradas no único objetivo de aumentar o esforço de guerra em cooperação com nosso aliado brasileiro".

Comentando a atuação do Brasil ao lado das Nações Unidas, o Sr. Baruch, que aqui ficará como Conselheiro Econômico do embaixador Caffery, diz:

— "A contribuição do Brasil em matérias estratégicas é de importância sempre crescente. Seu país é, num sentido muito real, um enorme arsenal, contendo muitos dos recursos tão vitalmente necessários à guerra econômica e aos próprios campos de batalha. Sob a dinâmica orientação do presidente Vargas, o Brasil continua a fazer extraordinários progressos para o desenvolvimento e para o uso apropriado de seus recursos na luta contra o Eixo".

Demonstrando estar perfeitamente em dia com as realizações do Brasil em todos os setores de sua vida, o Sr. Baruch afirma que: — "Todos os departamentos do governo dos Estados Unidos estão plenamente confiantes nas realizações de guerra dos homens públicos do governo brasileiro e do povo. E nós nos sentimos profundamente gratos por isso.

Terminando, diz o Sr. Baruch: — "É com grande prazer que aqui estou. E fico muito feliz por ter sido designado para prestar meus serviços em seu país."

O Sr. Herman Baruch é irmão de Bernard Baruch, uma das figuras mais representativas da política americana, que o próprio marechal Hindenburg afirmou ter sido um dos principais causadores da derrota da Alemanha em 1918, por meio da orientação que soube dar à política econômica dos Estados Unidos durante a primeira Grande Guerra.

Celebrou missa pontifical na Catedral de S. Pedro

O que disse o rádio de Vichy sobre o estado de saude do Papa

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Vichy, citando um despacho da Cidade do Vaticano, informou que Sua Santidade o Papa Pio XII celebrou ontem, na Catedral de S. Pedro, sua primeira Missa Pontifical desde sua recente enfermidade.

Firmas brasileiras retiradas da "lista negra" norteamericana

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que foram retiradas das "listas negras" norteamericanas as seguintes firmas comerciais do Brasil:

Luiz Engel, rua Boa Vista, 116, S. Paulo; Ernesto Faggion, rua Boa Vista, 116, São Paulo; Cia. Importadora e Exportadora de Material Ferroviário, rua Boa Vista, 116, São Paulo.

A NOITE — 2.ª-feira, 12/4/943 — N. 11.195

Seria nomeado embaixador do Reich na Espanha

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 12 (U. P.) — Noticias de fonte fidedigna indicam que o Sr. von Dirksen será nomeado embaixador do Reich na Espanha. Von Dirksen foi embaixador junto aos governos do Japão, Inglaterra e Estados Unidos.

O batismo do "Simon Bolivar"

Um telegrama do chanceler Aranha

PORTLAND, Oregon, 12 (A. P.) — A senhorita Regina Camargo Neves, filha do consul do Brasil nesta cidade, serviu de madrinha para a nova unidade da Frota da Liberdade, o "Simon Bolivar", lançado à água nos estaleiros da Oregon Shipbuilding Company, de propriedade do conhecido armador Henry J. Kayser.

Nessa ocasião, o ministro do Exterior do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, enviou o seguinte telegrama de congratulações:

"Peço transmitir a Mr. Kayser e aos seus associados a expressão da nossa mais alta admiração pelo esforço "record" que estão realizando na construção da Frota da Vitória, bem como a afirmativa da grande emoção que sentimos ao saber que por intermédio do nome de Simon Bolivar — um dos mais nobres filhos da América do Sul — a América do Norte reconheceu o esforço comum tendente a obter a vitória e a reconstrução de um mundo maior e melhor".

O DIA DO MAGISTRADO

Aspecto do almoço comemorativo

Foi uma belissima festa de confraternização da classe o "Dia do Magistrado", realizada pela Sociedade Brasileira dos Magistrados na capital fluminense.

No "grill" do Cassino Icaraí, numa mesa em forma de "V", artisticamente ornamentada, tomaram lugar os convivas, sendo presidido o ágape pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, estabelecendo-se logo um ambiente de grande cordialidade, ocasião em que foram trocados vários brindes.

Terminado o banquete, os magistrados estiveram em visita a vários estabelecimentos publicos e particulares, destacando-se entre esses o Instituto Vital Brasil e o Horto Botânico.

No Museu Antonio Parreiras, onde os ilustres visitantes estiveram à tarde, foram recebidos pelo Sr. Armando Gonçalves, diretor da Divisão de Difusão Cultural e representante do secretário de Educação do Estado do Rio, Sr. Ruy Buarque, Sr. Pedro Campofiorito e Sra. Lucienne Parreiras, viuva do insigne artista fluminense, tendo percorrido as dependências do museu, mostrando-se encantados com tudo o que viam e apreciavam, regressando sob a mais bela impressão.

A D. R. do Serviço de Defesa Passiva e Antiaérea do Estado do Rio levou a efeito mais um exercicio de alerta diurno, cujo treinamento durou cerca de trinta minutos, abrangendo os bairros do Fonsêca e Cubango. A ação rápida e eficente dos elementos componentes dos exercícios, destacando-se a ação das legionárias, samaritanas e enfermeiras de guerra, muito contribuiu para maior êxito, demonstrando completo conhecimento e aptidão dos serviços aos seus encargos.

Seis biliões de libras esterlinas

LONDRES, 12 (R.) — O chanceler do Erário, sir Kingsley Wood, apresentou hoje ao Parlamento o maior orçamento da história britânica, num total de cerca de seis biliões de libras esterlinas. Disse ele que o Reino Unido gastou 1.500.000.000 de libras esterlinas, nos Estados Unidos, em abastecimentos, munições e equipamento de importância vital, desde o inicio da guerra.

O valor das munições britânicas enviadas à Rússia, — segundo informou — foi de 178 milhões de libras esterlinas. Acrescentou o chanceler do Erário ter agora o custo da guerra atingido o total estupendo de 12 biliões de libras esterlinas. O total da despesa britânica, incluindo os juros das dividas, em todo o periodo da guerra, foi de 15.600.000.000 de libras esterlinas.

Guiomar Novaes partiu para Havana

A renomada pianista brasileira vai dar concertos na capital cubana — Apresentar-se-á depois em Trinidad e Recife

MIAMI, 12 (A. P.) — Partiram para Havana a grande pianista brasileira Guiomar Novaes e seu marido, Sr. Octavio Pinto.

Guiomar Novaes vai realizar concertos na capital cubana, seguindo, depois, para Trinidad e Recife, onde tambem tocará.

A pianista brasileira acaba de fazer uma "tournée" de dois meses de concertos nos Estados Unidos e Canadá, tendo obtido — conforme ela própria confessa — satisfatórios êxitos.

O novo exército russo

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se nesta capital que o novo exército russo é capaz de rechaçar toda e qualquer nova ofensiva alemã bem como infligir os mais devastadores golpes aos nazistas.

Tempestade de fogo sobre a Itália!

Totalmente incendiada a base naval de Madalena — Afundou o "Trieste" tendo sido severamente danificado o "Gorizia" — A Sicilia, a Sardenha e numerosos pontos do território italiano sob arrasador bombardeio há vinte e quatro horas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Há vinte e quatro horas que as frotas de caça e bombardeiros anglo-norteamericanos estão atacando terrivelmente, nas mais vastas e amplas incursões de toda a campanha do norte da África, o território italiano, a Sardenha, a Sicilia, os navios e os transportes aéreos do Eixo. Foram derrubados 58 aparelhos italo-alemães, tendo os aliados perdido apenas 3.

Tambem Cagliari e Madalena

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Roma comunica que a aviação aliada bombardeou violentamente Nápoles, Cagliari e a base naval de Madalena. Acrescenta que houve quatro mortos e 34 feridos em Nápoles.

Totalmente incendiada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Foi totalmente incendiada a grande base naval italiana de Madalena, em Nápoles, onde estava ancorada parte da esquadra italiana, inclusive os cruzadores pesados "Gorizia" e "Trieste". Numerosos navios de guerra fascistas foram tambem severamente danificados e incendiados alem do "Trieste" e "Gorizia". A aviação aliada está realizando uma campanha de bombardeios sem precedentes na história.

Da classe do "Trieste" e do "Gorizia"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado hoje que a aviação norteamericana conseguiu atingir dois cruzadores pesados italianos, da classe do "Trieste" e "Gorizia", na base naval italiana de Madalena. Ambos os cruzadores italianos foram seriamente avariados, sabendo-se que em um deles se verificou uma forte explosão.

Afundou o "Trieste"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Urgente — Um reconhecimento aéreo aliado demonstrou que o cruzador pesado italiano "Trieste", de dez mil toneladas, bombardeado no sábado pela aviação norteamericana foi ao fundo.

Novo bombardeio sobre Nápoles

CAIRO, 1 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões de bombardeio da 9.ª Força Aérea norteamericana atacaram ontem, à luz do dia, a cidade de Nápoles. Não foram anunciados os resultados do ataque.

Minadas as águas inimigas

LONDRES, 12 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem, esquadrilhas do comando de bombardeio espalharam minas nas águas inimigas.

Dois dos nossos aparelhos estão desaparecidos".

Três aparelhos alemães abatidos sobre a Inglaterra

LONDRES, 12 (A. P.) — Houve ligeira atividade aérea inimiga sobre distritos costeiros da Anglia Oriental e sudeste da Inglaterra, ontem à noite. Os alemães perderam três aparelhos.

Abatidos 23 dos aviões japoneses que atacaram a Baía de Ouro

QUARTEL-GENERAL MACARTHUR, 12 (U. P.) — O comunicado oficial da madrugada de hoje assinala que quarenta e cinco aviões japoneses atacaram a baia do Ouro.

Acrescenta que vinte e três aparelhos inimigos foram postos fora de combate pelos caças aliados.

Exterminados os judeus do Ghetto de Cracóvia

LONDRES, 12 (A. P.) — A Agência Polonesa de Informações anunciou que os nazistas exterminaram completamente todos os judeus que ainda permaneciam no Ghetto de Cracóvia, organizando ali uma matança que durou três dias. A mesma agência acrescenta que existem indicios de que a mesma carnificina foi levada a efeito em mais duas cidades da Polônia, embora desconheça até este momento o número exato de judeus que pereceram à sanha nazista.

MILHÕES DE EUROPEUS NUM REGIME DE FOME

As requisições nazistas nos paises ocupados criam uma situação cada vez mais trágica

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Departamento de Relações Agrícolas Estrangeiras, num relatório que acaba de dar a publicidade, afirma que muito embora a situação alimenticia da Alemanha de hoje seja melhor que a da Grande Guerra, milhões de europeus vivem reduzidos a um regime de fome em consequência das requisições nazistas.

Esse relatório, elaborado com as informações obtidas em fontes diplomáticas e outras, acrescenta que apesar das restrições impostas nos regimes alimentares da Alemanha e da Itália, essas restrições não teem sido suficientemente grandes para constituir um fator decisivo no prosseguimento da guerra. Segundo o citado relatório, o consumo alimenticio civil em toda a Europa subjugada desceu, "per capita", a 1,81 por cento do nivel registado antes da guerra.

Faleceu um ex-secretário do comércio dos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Faleceu nesta capital o ex-secretário do Comércio, Sr. Daniel C. Roper.

A Invasão Da Europa

(86)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

☆

Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil Ás Terças e Quintas-Feiras